Numero avulso
Cr.$ 0,80

O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 514



A TEMPORADA DO TORINO

A PRIMEIRA VITORIA DO TORINO

SÃO PAULO, julho (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A Portuguesa de Desportos "encabulou" diante do Torino, que se valeu desta oportunidade para fazer alarde do seu título de campeão da Italia. Os 4x1 que assinalaram a vitoria do "onze" peninsular mostram o que foi a luta: enquanto o quadro local "desaparecia" no gramado, os visitantes se agigantavam, numa exibição clássica de quem já estava precisando mesmo de um "sparring" para levantar o cartaz.

O "onze" da Portuguesa esteve irreconhecivel e disto se aproveitaram os italianos para melhorar o seu conceito ante a torcida paulista, um tanto decepcionada pelos jogos anteriores, em que o Torino não correspondeu à fama de que veio precedido. Ante um adversario cheio de falhas, sem entender-se as suas varias linhas, não foi dificil aos "grenats" se imporem no gramado e traduzir em tentos a sua melhor apresentação.

O quadro "luso" inferiorizou-se ao seu adversario ao relegar a um plano secundario seu sistema de jogo de "primeira", adotando o jogo lento dos italianos. Assim fazendo, possibilitou ao adversario o desenvolvimento normal de seu jogo, vendo-se impotente, depois, para reconquistar o terreno perdido. Mantivessem os defensores paulistas o ritmo de jogo que exibiram nos 15 minutos finais do primeiro tempo, após a marcação do goal de empate, e teria sido outro o resultado da peleja. Com seus passes rápidos, rasteiros, lograram os "lusos" dominar amplamente os italianos, sem que todavia conseguisse desempatar a peleja a seu favor.

A principal chance proporcionada pela Portuguesa ao Torino foi a falha atuação de dois elementos de sua intermediaria: Silveira e Luizinho. O primeiro parecia completaménte perdido no meio do gramado, incapaz de concatenar as jogadas para os seus avantes, enquanto o segundo foi batido inapelavelmente pela velocidade de Ossola. Aproveitando-se dessa brecha aberta na retaguarda dos locais, os torinenses fizeram partir dali todos os seus mais perigosos ataques, provocando pânico e a queda do arco confiado a Caxambú por quatro vezes.

A linha de avantes, com exceção de Nininho, sempre esforçado mas sem contar com o auxilio de seus companheiros, e Renato, com algumas jogadas lúcidas, mostrou-se impotente para envolver o bloco representado pela retaguarda do Torino, onde Ballarin, Tomá, Rigamonti e Gaccigalupo atuaram à vontade, sendo surpreendidos apenas no tento do empate.

Com tal adversario pela frente, incapaz de coordenar jogadas de efeito, não foi dificil ao Torino apossar-se do gramado e ditar o resultado do encontro. Tivesse a Portuguesa persistido no segundo tempo com o mesmo padrão de jogo dos quinze minutos finais da primeira etapa e os aficionados que compareceram ao Pacaembú teriam assistido a uma peleja realmente capaz de emocionar. Assim não fazendo, restou aos "lusos" o acomodar-se a uma situação de fato, deixando aos torcedores a esperança de que o São Paulo, próximo adversario dos italianos, exiba as características de nosso football, jogo rápido e improvisado, único capaz de derrotar a técnica maciça e lenta dos integrantes do "campeão da Italia".

RESUMO

TORINO 4 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 1. Local — Estadio Municipal do Pacaembú. QUADROS — TORINO: Baccigaluppo, Ballarin e Tomá; Marteli, Rigamonti (depois

(Conclue na página 12)

O SCRATCH DA SEMANA

A rodada não foi prodiga em grandes atuações. O match que, pela sua importancia, devia fornecer maiores oportunidades para performances excepcionais, foi desvirtuado pela indisciplina, que, sacrificando duramente os jogadores do América, não deixou de atingir os jogadores do Flamengo, cuja preocupação na maior parte do segundo tempo seria a de evitar pontapés. Apesar disso, pode-se formar um scratch quase que com media 8. Com Orlando, do Bangú, no goal, Domingos e Norival na zaga. Hilton, Viana, Avila, Paraguaio, Zizinho, Gringo, Jair e Chico. Outros jogadores mereceram 8, mas se levou em conta as dificuldades de cada match para a escolha.

GRINGO, O CRACK

O crack da semana foi Gringo, que principia a justificar o esforço que o Flamengo realizou para conquistá-lo.



Jovens e graciosas componentes da equipe francesa nas Olimpiadas deliciam-se, nos intervalos da prova, com OVOMALTINE. OVOMALTINE, que está permanentemente ligado à vida dos atletas de todo o mundo, patrocina, agora, com absoluta exclusividade, o serviço de reportagens que a RADIO GLOBO transmitirá, diretamente de Londres, todos os dias, enquanto durarem as competições Olimpicas, na palavra do seu locutor especializado Fernando Jacques.

PILSEN-EXTRA

Cerveja Estrela Antarctica
PILSEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Da Cerveja PILSEN-EXTRA.

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da sua terceira rodada, ficou sendo esta a situação dos clubes nos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis:

RESERVAS — 1º Vasco da Gama, com seis pontos ganhos e 0 perdido; 2º — Fluminense e Flamengo, com quatro pontos ganhos e 0 perdido; 3º — Canto do Rio e Botafogo, com quatro pontos ganhos e dois perdidos; 4º — São Cristovão, com três pontos ganhos e três perdidos; 5º — América e Olaria, com dois pontos ganhos e quatro perdidos; 6º — Madureira, com zero ponto ganho e quatro perdidos; 7º — Bangú, com um ponto ganho e cinco perdidos; 8º — Bonsucesso, com zero ponto ganho e seis perdidos.

ASPIRANTES — 1º — Vasco, com seis pontos ganhos e zero perdido; 2º — Flamengo, com quatro pontos ganhos e zero perdido; 3º — Madureira, com três pontos ganhos e um perdido; 4º — Fluminense, com um ponto ganho e um perdido; 5º — Botafogo, com dois pontos ganhos e dois perdidos; 6º — América, com três pontos ganhos e três perdidos; 7º — Bangú e São Cristovão, com dois pontos ganhos e quatro perdidos; 8º — Bonsucesso, com zero ponto ganho e quatro perdidos; 9º — Olaria, com um ponto ganho e cinco perdidos.

JUVENIS — 1º Bonsucesso e Botafogo, com quatro pontos ganhos e zero perdido; 2º — Fluminense, com dois pontos ganhos e zero perdido; 3º — América, com cinco pontos ganhos e um perdido; 4º — Flamengo, com dois pontos ganhos e dois perdidos; 5º — Bangú, com três pontos ganhos e três perdidos; 6º — Vasco, com dois pontos ganhos e quatro perdidos; 7º — Madureira, com zero ponto ganho e quatro perdidos; 8º — Olaria e São Cristovão, com um ponto ganho e cinco perdidos.

OS PRIMEIROS PERDEDORES DAS OLIMPIADAS

Antes mesmo que tenham tido início os Jogos Olimpicos, já há alguns que podem retirar-se, de qualquer maneira, de regresso à suas terras: — trata-se dos jogadores de futeból do Afaganistan e do Eire.

Os afghans perderam para o Luxemburgo, em partida ante-preliminar, pela contagem de 1 x 6, e o Eire foi eliminado pela Holanda, por 3 x 1.

Os irlandeses protestaram perante o Comité Organizador, não pela derrota, mas sim pelo fato de serem designados como do Eire, e não como da Irlanda.

Dizem êles que, sendo admitidas ùnicamente as linguas inglesa e francesa, oficialmente, não compreendem como é que se usou para com êles uma palavra gálica.

Foi êsse o primeiro protesto formal recebido pelo Comité, e envolve uma questão linguistica, ou talvez politica.

Certamente virão outras semelhantes, por motivos não-linguisticos.

MARIO FILHO

DO MAIS FORTE AO MAIS SABIDO

DA PRIMEIRA FILA

1 Vocês precisam saber que foi uma luta convencer os remadores a empunharem remos de colher. Os remos de colher, muito leves, pareceram, aos remadores acostumados aos pesadões remos de faia, coisas de moças, quase objetos femininos. Somente as vitorias do Icaraí — em uma regata lá em São Gonçalo o Icaraí ganhou todos os pareos — calaram os resmungos: "A gente tem de remar com isso?" Tinha, sim. Se não remassem com aquilo a derrota era certa, como dois e dois faziam quatro. O medo dos remadores era de que, com os remos de colher, o muque custasse a saltar em batatas duras. E não se remava nem se fazia exercicio para outra coisa. Quem tinha muque estava feito. A moda de mangas estreitas, de colarinhos altos, favorecia a exibição do muque. Os fortes, remadores ou levantadores de peso, andavam de peito estufado, as asas dos braços abertas, o passo cadenciado. O encontro de dois homens de muque exigia uma exibição de força, cada um querendo apertar a mão do outro com mais força, até que se ouvisse o estalo dos ossos.

* * *

2 Daí o sucesso do estouro de Raul Santamarina e Joaquim Thomaz de Aquino. Raul Santamarina era filho do barão de Santamarina, dono do campo de Real Grandeza, para onde foi o Botafogo depois de sair de Conde de Irajá. A janela da casa do barão de Santamarina dava para o campo, Raul Santamarina acabou vestindo a camisa do Botafogo. Os filhos dos donos do campo do Botafogo sempre arranjavam um lugar no team. Foi assim com os Werneck — o barão de Drummond emprestara o campo de Conde de Irajá ao Botafogo — com os Santamarina. Não apenas por causa disso. Isso era o de menos. Raul Santamarina tinha um chute que só vendo. E não como os de Raul Maranhão, para cima: o chute de Raul Santamarina era para a frente. Quando Raul Santamarina ia chutar uma bola, todo mundo tratava de se afastar. Quer dizer: todo mundo tratava de se afastar até que apareceu Joaquim Thomaz de Aquino, um tira-teima.

* * *

3 Nunca houve um estouro maior em um match de football. Raul Santamarina ficava lá atrás, pois jogava de back, a posição que dava maior realce ao chute que ele tinha. Quanto mais longe do goal do outro team, melhor: a bola atravessava o campo, podia-se medir o chute a fita métrica. Para encontrar-se com Raul Santamarina, Joaquim Thomaz de Aquino teve que se esquecer de que era center-half, virando forward por uns momentos. Pois bem: Raul Santamarina foi rebater uma bola. Joaquim Thomaz de Aquino cismou que a bola era dele. Os pois meteram o pé na bola ao mesmo tempo, ouviu-se o barulho nos quatro cantos do campo, todo mundo ficou de boca aberta. Raul Santamarina caiu para um lado, Joaquim Thomaz de Aquino para o outro, a bola não se mexeu, continuou onde estava. Depois de um momento de silencio as palmas esquentaram as mãos de todos os torcedores, dos torcedores do Botafogo e do América, sem distinção.

* * *

4 Durante dias e mais dias não se falou em outra coisa. O fato merecia-o. Por isso, quem não fora ao campo de Voluntarios da Patria ficou com uma bruta inveja de quem tinha ido. Então Raul Santamarina caiu para um lado e Joaquim Thomaz de Aquino, para o outro, hem? Exatamente. E depois? Depois Raul Santamarina e Joaquim Thomaz de Aquino se apertaram as mãos, se abraçaram, como os jogadores de dois teams que terminaram um match sem vencer nem perder. Do match, a única coisa que ficara fora a lembrança do estouro. O estouro tinha ainda mais graça do que o tostão, fazia mais barulho. O tostão era questão de rapidez: não se podia dar dois tostões ao mesmo tempo. O estouro valia como uma queda de braço, brincadeira então no furor da moda. "Vamos jogar uma queda de braço?" Os cotovelos fincavam-se em cima da mesa e toca a fazer força.

* * *

5 O mais forte sempre tinha razão, o jogador mais forte, o torcedor mais forte. Porque não só o jogador precisava ser mais forte, o torcedor tambem precisava. Quando os jogadores brigavam no campo os torcedores brigavam nas arquibancadas. Era facil um torcedor do Fluminense descobrir um torcedor do Botafogo. Uns e outros enrolavam a tal fita com as cores do clube na palheta. Bastava olhar para a palheta e descer a bengala. Todo torcedor que se prezasse ia para o campo de bengala, e a bengala não servia apenas para ser rodada nas pontas dos dedos, servia tambem, e principalmente, para os fecha-tempo. Os sururus entraram na moda, cada clube exibia, com orgulho, os Sinhozinho, os Corrêa Dutra, prontos para garantir qualquer jogador em campo. Quando um team, então, ia a Bangú, precisava mobilizar todos os torcedores de muque. E assim mesmo era o diabo: a população de Bangú corria para a estação e quebrava, a pedradas, todas as vidraças do trem.

6 Em tal época todo match era em disputa de uma taça, um caneco de lata. Valia a intenção, a taça ia para o arquivo do clube, lá ficava com uma legenda. Pois em Bangú se podia, quando muito, ganhar o jogo. Ganhava-se o jogo, não se trazia a taça, dando origem à expressão "ganhou, mas não leva". Ninguem estrilava, pelo contrario, preparava-se para a volta. Bangú era lá em cima, o Fluminense era cá em baixo. Nós te esperamos lá em baixo!" Havia a forra, um sururú provocava outro, era um nunca mais acabar. A Liga Metropolitana tinha de dedicar um artigo do regulamento geral só para os sururús, e dedicou-o. O artigo estabelecia o seguinte: se o sururú durasse cinco minutos, contados a relogio, o match seria anulado, não teria valido. Assim, estava na mão da torcida anular jogos. Bastava que a torcida aguentasse cinco minutos de bengala subindo e baixando.

* * *

7 A Liga Metropolitana reconhecia o prestigio do muque, não podia deixar de reconhecê-lo. Mais tarde a policia se meteria no meio, os jornais botariam a boca no mundo, achando que o sururú era uma mancha "nos foros de uma cidade civilizada — sic — capital de uma República que tinha o lema de Ordem e Progresso". Até aí, porem, o sururú como que fazia parte dos matches, o pau comia em quase todo jogo. E era uma questão de honra para a torcida do clube que estava perdendo aguentar cinco minutos dentro do campo, metendo a bengala aqui, passando a rasteira alí. De longe parece que cinco minutos passam depressa. Brigando, dando e levando bordoada, cinco minutos demoram como o diabo, a Liga Metropolitana calculara os cinco minutos com todo o rigor, sabendo que não era sopa. Para anular um jogo, a torcida seria capaz de sacrificios maiores: caindo de cansaço, ela só esperava o aviso de que tinham passado os cinco minutos.

* * *

8 Há o exefplo clássico do Fla-Flu de 16. O "referee" se chamava Witti e marcou um penalty contra o Fluminense. O Fluminense não estrilou, deixou que Sidney e Marcos ficassem um a onze jardas do outro. Mal Witti apitou, os jogadores do Flamengo avançaram, invadindo a area, Sidney chutou, Marcos defendeu. Witti, aí, mandou bater o penalty de novo. Corrêa Dutra estava ao lado de Coelho Netto. Quando Corrêa Dutra pulou a cerca, Coelho Netto pulou tambem, gente assim atrás dele. Coelho Netto com uma das mãos segurava o chapéu de palha, com a outra metia a bengala em quem tivesse cara de Flamengo. Nunca mais Sylvio Netto Machado — ainda um rapaz, muito vermelho — esqueceu a cena. Ele tambem estava brigando, recebendo casquinhas de cachações e de pontapés, quando viu um mulato, capoeira dos bons, se espalhando, metendo rabos de arraia a torto e a direito. O mulato parou um instante para perguntar, ofegante, a Sylvio Netto Machado: "Moço, ainda falta muito para os cinco minutos?"

* * *

9 Foi preciso que se dissesse que o football não se jogava só com os pés, jogava-se tambem com a cabeça. Fortes introduziria a boa conversa, aperfeiçoando o deixa, que quase nasceu com o football. O deixa foi o conto do vigario passado ao otario vestido de jogador, ao jogador pintado de fresco. A parte seria de um match era falada em inglês, man on you, come back, a outra parte era falada em português: o deixa persuasivo, a voz se arrastando, as descomposturas. Fortes descompunha, gritava deixa, tinha sempre na ponta da lingua alguma coisa vestida a rigor, para o momento. Não que ele deixasse de dar pontapés. Fortes dava pontapés, mas sem fazer escândalo, o bico da chuteira pegando o tornozelo do jogador do outro team. O jogador do outro team, que começara o match correndo a cento e vinte quilômetros, passava a andar devagarzinho. Fortes não precisando mais se incomodar com ele.

* * *

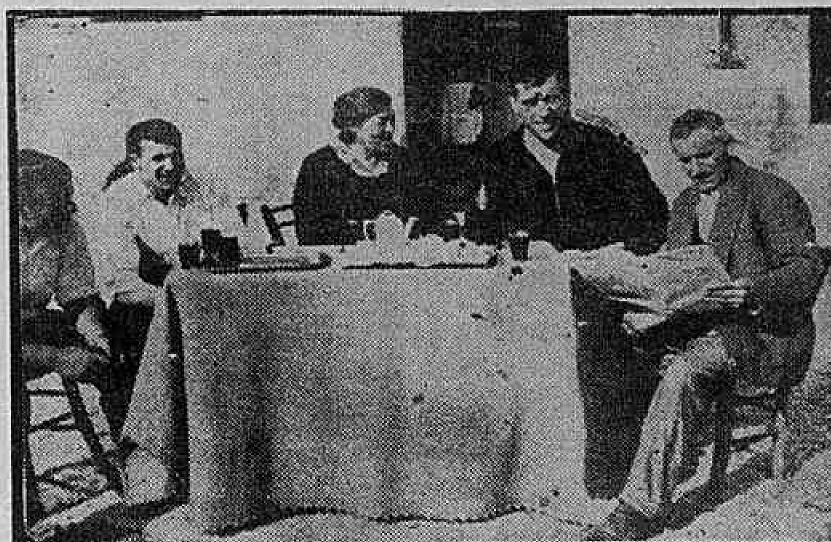
10 Tanto Fortes metia o pé que muita gente pensa que o apelido dele nasceu assim, de um estimulo da torcida: dá, dá. Nada disso: o Dadá veio de casa, foi para o Anglo-Brasileiro, para o Curupaití, para o Fluminense, nada tinha a ver com os pontapés que Fortes dava ou que a torcida pedia que Fortes desse: dá, dá! O Dadá era expressão de carinho, apelido de garoto, desses que a gente carrega o resto da vida. E, depois, o pontapé de Fortes tinha graça — pelo menos mais graça do que os outros. Fortes não dava pontapés de cara amarrada, dava pontapés rindo, troçando, metendo uma pilheria como calmante. O professor de Fortes fôra Welfare, Welfare não gostava de brutalidades, de

(Conclue na página 10)

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA — XI

O REGIME FASCISTA
CONSAGRA O CAMPEÃO MUNDIAL

PRIMO DESOBEDECE A MUSSOLINI E COLOCA-SE EM 3º LUGAR NUMA PROVA AUTOMOBILÍSTICA



Reunido à familia, Carnera mitiga as saudades do tempo humilde da aldeia em que cresceu

Em Roma, o regime fascista consagrou o gigante como faria a um herói conquistador de volta de guerras históricas. Foi arranjado um encontro com Paulino Uzcudum, velho e cansado "boxeur", que se submeteu por 15 "rounds" aos socos ineptos de Primo. Mussolini espichou orgulhosamente o queixo alguns centímetros mais, inchou o peito, vestiu o gigante num enfeitado uniforme militar e derramou fotografias nos quatro cantos da terra, mostrando "o campeão mundial de box fazendo a saudação fascista".

Carnera, é bem verdade, jamais mostrou repugnancia, naquela época, às caricias fascistas. Mas era um homem sem consciencia política e obrigado a agachar-se a todas as exigencias dos que estavam em cima. Aliás, os elementos com que estivera lidando nos Estados Unidos não tinham sido nem um pouco mais escrupulosos ou menos brutais que a ditadura a que voltava.

Primo certa vez desobedeceu a Mussolini. Poucos o sabiam, mas o maciço italiano tinha uma paixão rara por corridas de automovel. Era costume seu meter o corpanzil numa pequena barata de corrida e, destemeroso ao extremo, exigia tudo que era possivel do motor em velocidade. O beligerante Benito proibiu-o de correr, mas Primo, furtivamente, inscreveu-se no premio anual das 1.000 milhas da Italia. A fábrica Alfa-Romeo pos-lhe um carro à disposição e Primo colocou-se em 3º lugar.

"Quando Mussolini soube do fato — relembra Carnera, sorridente — chamou-me à Roma e passou-me uma infernal descompostura".

Ao voltar aos Estados Unidos, Carnera trouxe em sua companhia um minúsculo banqueiro italiano chamado Luigi Soresi. Como este conseguiu que a quadrilha permitisse a sua participação no negocio de explorar Carnera é coisa que o proprio ex-campeão até hoje não sabe explicar. Soresi convenceu Carnera de que ia protegê-lo e, ao cabo, foi mais ruim para o gigante do que qualquer um da "gang" americana.

Deveras curiosas, e sem dúvida sugeridas, certas declarações que Carnera fez à imprensa naqueles dias. Em Miami, preparando-se para a defesa do título contra Tommy Loughran, em 1934, disse aos repórteres: — Não dou nenhuma atênção às questões de dinheiro. Não me interessam. Só penso numa coisa: lutar!

Enquanto isto, o grupo de espertalhões que cercavam o campeão mundial divertia-se nos "night-clubs" de Miami, gastando à larga, dando festas esbanjadoras em apartamentos suspeitos, levando enfim uma vida semelhante a de Al Capone nos seus grandes dias. Preocupados exclusivamente em ganhar dinheiro e gozar a vida, não dispensavam o menor cuidado aos treinos e condições físicas de Carnera. Hospedaram-no em miseraveis acomodações, num dos piores bairros da cidade e nunca se deram ao trabalho de visitá-lo. Primo esforçou-se para adquirir boa forma durante uma semana e tanto, e desistiu então, entregando-se à melancolia e ao desespero da solidão. Ao subir ao ring para enfrentar Loughran pesava quase mais dez quilos.

Carnera orgulha-se, ainda hoje, e com razão, de ter vencido Loughran por decisão. Foi uma das poucas lutas em que ele tem certeza de não ter havido combinação. Na verdade a "gang" de Carnera sabia que contava com escassas possibilidade, ao enviar o italiano contra Tommy. Não ignoravam que Tommy era de uma honestidade a toda prova e que era inutil pensar em "conversá-lo". Contudo, a seu favor, estava o fato de que Tommy Loughran já era relativamente idoso, contava 32 anos e há 17 que vinha boxeando para ganhar a vida, e seu soco jamais fôra potente.

(Continua no próximo número)

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO, IDA E VOLTA

Tom Blower, de Notinghall, Inglaterra, se propõe a atravessar a nado, duas vezes o Canal da Mancha, na próxima semana, com apenas uma refeição entre a ida e a volta. Blower (34 anos, 252 libras de peso) perguntou à Associação dos Nadadores Amadores quanto tempo poderia ficar em solo francês, sem por isso deixar de considerar a sua proeza uma dupla travessia sem parada. A Associação respondeu que não há regras para o caso, mas para a pessoa que tentasse tal feito não deveria mesmo haver regras. De maneira que Blower disse que ficará na França 15 minutos — "o tempo suficiente para comer uma boa refeição preparada pela Sra. Blower". Enquanto comer, os seus acompanhantes lhe passarão graxa no corpo



REGRAS DE CATCH-AS-CATCH-CAN

II

As lutas podem ser definidas por: knock-out, por abandono, por desclassificação, por encostamento de espaduas.

Entende-se por K.O. — Quando um dos disputantes deixa de combater por achar-se sem forças para continuar lutando ou sem sentidos depois de fortes golpes. O juiz contará até 10 segundos e, completando-os, proclamará a vitoria do adversario. Tambem se considera K.O. quando os disputantes que caem fora do ring não voltam ao mesmo depois de 20 segundos.

ABANDONO — Entende-se por abandono quando um dos adversarios não pode resistir aos golpes por dores fortes e golpeia três vezes a lona, ou quando se dá por vencido, já seja por quebra de braços, pernas, cranio, perda abundante de sangue, etc. ou enfermidade.

DESCLASSIFICAÇÃO — E' quando ela se produz por aplicação de golpes ou estrangulamento ou de golpes baixos com o joelho, doble rabit punch, falta de respeito ao juiz, jurado e público em geral. O juiz pode desclassificar depois de qualquer admoestação.

ENCOSTAMENTO DE ESPADUAS — E' quando um disputante coloca o adversario de costas, fazendo-o apoiar ambos os ombros, por espaço de três segundos, sobre a lona.

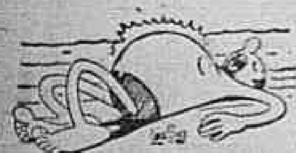
DERROTADO GUS LESNEVITCH

O pugilista britânico Freddie Mills, de 29 anos de idade, sagrou-se novo campeão mundial de meio-pesado ao derrotar, por pontos, o campeão norte-americano, Gus Lesnevitch, que manteve o titulo por sete anos.

Perante 50.000 espectadores, no White City Stadium, em Londres, Mills conquistou, pela primeira vez, para a Grã-Bretanha, o titulo máximo de box desde que Bob Fitzsimmons abandonou o ring



UMA FAÇANHA AOS 40 ANOS...

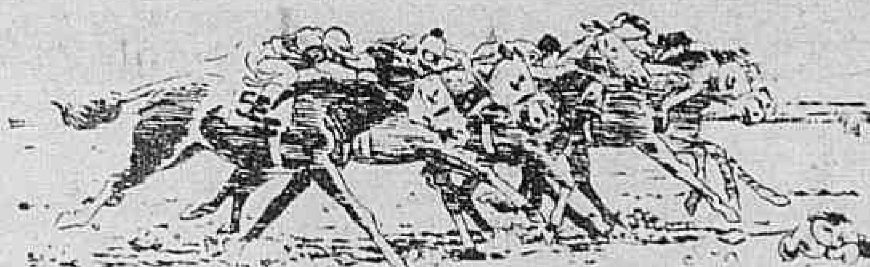


Gianni Gambi, de 40 anos, nadador italiano de renome internacional, foi recolhido, exausto, na praia de Dover, depois de atravessar a nado o Canal da Mancha, em 12 horas e 36 minutos.

Gambi, criador de cavalos em Ravenna, no Adriático, entrou na agua em Dresselles, cinco quilômetros a sudoeste do Cabo Griz Nez, às 19.15 de ontem (hora local), de acordo com o seu "manager" Renato Veschi, empregado do Bureau da Associated Press em Roma, que o acompanhou na traineira francesa "Charles Jean".

O nadador chegou à costa às 7.51 de hoje (hora local). Veschi disse que a traineira não pôde dar à costa e que Gambi estava muito exausto para nadar de volta ao barco. Veschi foi a Dover pedir auxilio, mas, nesse meio tempo, um sinaleiro da estrada de ferro avistou Gambi abandonado na praia, fez parar o trem e levou o nadador para Dover, onde o recolheu a um hospital. Os médicos dizem que Gambi adormeceu profundamente, logo ao chegar, e que há ordens para deixá-lo dormir à vontade.

ESPORTE EM TODO O MUNDO



Durante a temporada turfistica de Nova York, nos diversos hipódromos, foram necessarias mais de 1.000 fotografias para estabelecer decisões.

—(o)—

Sam Langford foi pugilista durante 38 anos, tendo começado a sua carreira aos 14 anos, uma idade deveras excepcional. Mas Carpentier já jogava box aos 12 anos.

—(o)—

Em contraste com os modelos anteriores, um automovel-avião recentemente lançado por uma companhia norte-americana conserva as caracteristicas mais notaveis de ambas as classes de transporte. A nave aerea, de 10.35 metros de envergadura, e o motor, de 190 cavalos de força, formam um só corpo. Em poucos minutos se une a um pequeno automovel provido de grandes ganchos no teto. Durante o vôo, se assemelha a um avião que, qual ave de rapina, houvesse capturado um automovel entre as suas garras.

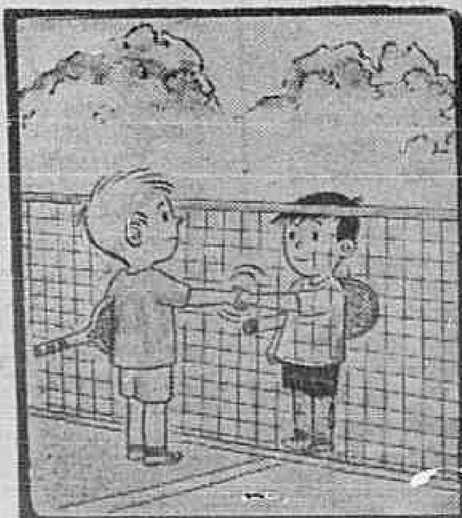
—(o)—

Em 1920, um team de rugby da California derrotou o St Mary's Galloping Gaels pelo score de 120 a 0!

• • •

Jeannette, um peso-leve numa luta realizada há dois anos, eletrizou a assistencia, derrubando o seu oponente, José de Medena, 21 vezes numa luta de 10 rounds, em Connetticut.

—(o)—



Num registo de "records" de velocidade de cavalos de corrida, consta que Atoka, de seis anos, e levando 105 libras, fez 3/8 de uma milha em 33 segundos e meio, em 7 de setembro de 1906, em Montana. Atoka era um "quarter horse" desenvolvido num tipo peculiar de corrida do Oeste americano e assim chamado porque corria em provas de um quarto de milha. Esses cavalos não eram de puro sangue, e alcançavam grande velocidade, mas não podias se enfileirar com puros-sangues em maiores distancias.

EM PARIS anuncia-se que o vencedor do match Tony Zale x Marcel Cerdan será reconhecido como campeão do mundo por todas as federações americanas de box. Essa noticia foi confirmada pelo coronel Eagan, presidente da Comissão de Box do Estado de Nova York, em trânsito por Paris.

****

EM LIMA, o volante peruano Luis Astengo, o "Flecha de Ouro", venceu a corrida automobilistica Lima-Arequipa, classificando-se assim para representar o Perú na próxima corrida entre Buenos Aires e Caracas, em setembro próximo.

****

Em MONTEVIDÉU, na segunda rodada do campeonato de football uruguaio, Divisão Nacional, o Nacional venceu o Rampla Junior, por 3x0.

****

EM BUENOS AIRES, com os resultados da décima terceira rodada do torneio profissional de football, o Estudiantes del Plata ficou sozinho encabeçando a disputa seguido por um ponto de diferença pelo River Plate e pelo Racing.

****

EM SANTIAGO, todos os jogos de footbal profissional programados foram suspensos, em virtude do péssimo estado dos campos, em consequencia das últimas chuvas. E' o terceiro domingo consecutivo em que deixam de ser realizadas partidas de football.

"TEST" ESPORTIVO



A posição do atleta está a indicar que ele vai lançar o...

a) Disco b) Peso c) Dardo d) Martelo.

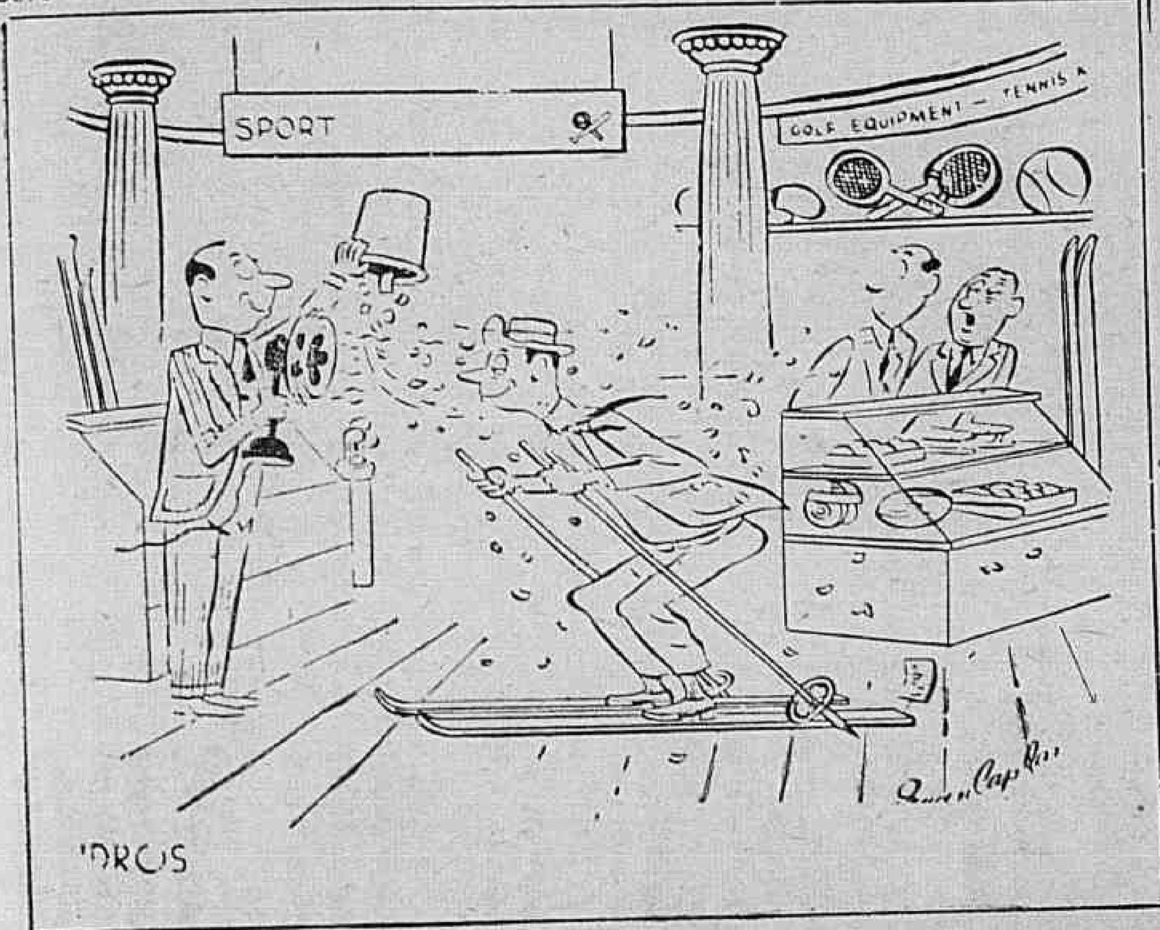
Respostas na pág. 11

O JUIZ E' JULGADO...

MR. FORD -- AMERICA 2 x FLAMENGO 4

A arbitragem de Mr. Ford poderia merecer uma classificação excepcional, não fosse o penalty que assinalou na primeira fase, contra o América. Não houve foul de Hilton em Vevé, mas apenas o ponteiro desgovernou-se com a finta de corpo que deu no ad versario. Mr. Ford deixou ainda o jogo correr dentro de grande violencia, limitando-se apenas a adver tir quando existiram infrações que poderiam merecer a expulsão de alguns jogadores. — O GLOBO.

...E, por diversas vezes, comprometeu o espírito das regras, punindo faltas em que o atingido levou vantagem na jogada, com evidente beneficio do infrator. Em suma: foi Mr. Ford, um juiz bem à moda da casa... Deve estar estranhando o calor, não só do sol, como tambem das jogadas... — DIARIO DA NOITE.



O árbitro, Mr. Ford, não conseguiu agradar. Alem das falhas já apontadas, e que sem dúvida atingiram mais ao América, permitiu a violencia em escala quase alarmante. Tardo no apitar, esse detalhe terá concorrido para todo o desgosto que causou aos rubros o primeiro penalty. Em suma: evidenciou defeitos irreprimiveis para a crítica. — FOLHA CARIOCA.

...o fato é que Mr. Ford andou provando que não quer nada com correria debaixo do sol. E por isso andou merecendo umas vaias da torcida, que nada perdoa, e chegou mesmo a marcar um penalty contra o América que nos pareceu excessivamente rigoroso, se é que existiu. — (A NOITE).



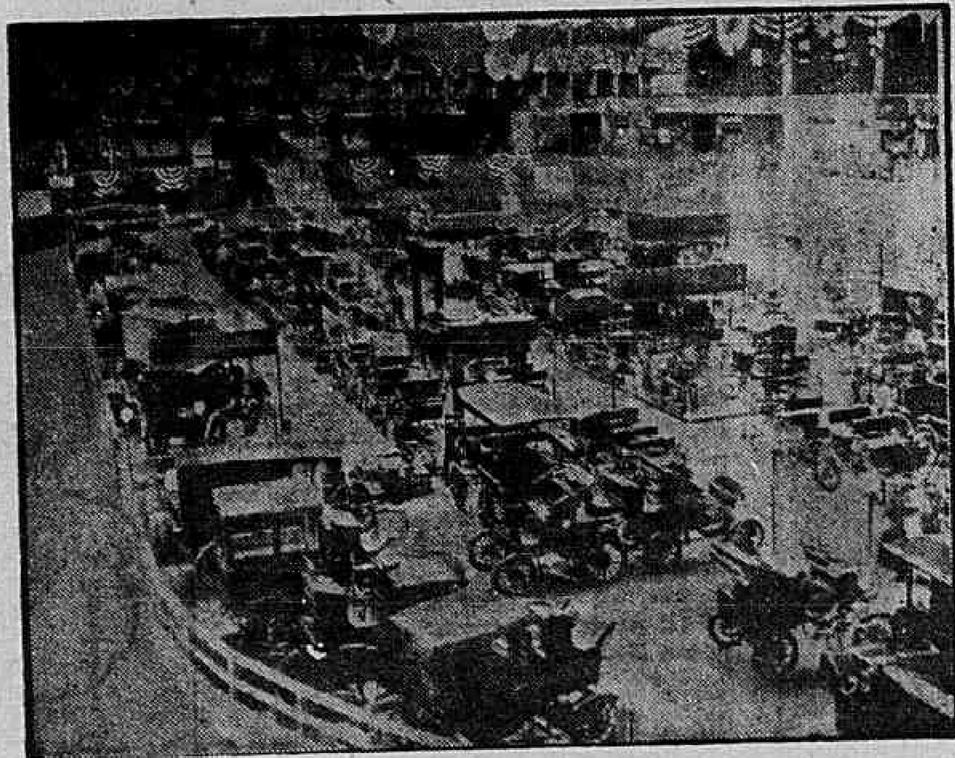
A ATLETA DA CORÉIA SENTIU-SE SOLITARIA — Londres lhe pareceu muito hospitaleira, mas no hotel, impossibilitada de maior convivencia com atletas de outras nações devido o seu idioma, Pal Pong Shik, lançadora de disco e único elemento feminino da delegação da Coréia, sentiu saudades dos compatriotas que estavam alojados em outro ponto da cidade e, arrumando as malas, mandou um "chauffeur" levá-la para junto dos companheiros, em Uxbridge. Lá chegando, entretanto, avisaram-lhe que os alojamentos eram exclusivamente masculinos, e que a sua presença permanente alí não era possivel. Pong chorou, e cercada de todos os coreanos, implorou que a deixassem ficar. Os funcionarios, comovidos, arranjaram para a jovem atleta uma vaga nos quartos destinados às funcionarias olímpicas inglesas, e Pong voltou a se alegrar com os seus 17 anos.

1938

Julho, 18. — O Vasco vence o Fluminense por 3x1, registando-se a renda record do Torneio Municipal: 48:440$000. — O Botafogo perde do São Cristovão por 2 a 0 e o Bangú perde pela primeira vez em seu campo, para o Madureira, por 4x2. — O América e o Bonsucesso empatam de zero a zero. — Brasilino Fino vence o italiano Liani por pontos. — Safinha ganha de ponta o G. P. 16 de Julho. — 18: Andreolo, famoso footballer italiano, de passagem por esta capital, declara que Domingos é o maior back do mundo. — O Vasco retorna à Liga Carioca de Basketball. — 19: Leonidas, Domingos e Walter são cumprimentados em Belo Horizonte pelo presidente Getulio Vargas. — Ao reassumir o cargo de técnico do São Cristovão, Ademar Pimenta afirma: "A indisciplina foi o fator da derrota do Brasil no campeonato do mundo. — 20: A Italia e o Japão disputam o direito de realizar as Olimpíadas em 1944. — Anuncia-se que o Vasco está com negociações fechadas com três jogadores tchecos: Burket, Burger e Negedly. — O Vasco oferece ainda a Andreolo trinta contos por um ano. — 21: Morre, num acidente fatal, na piscina da Associação Cristã de Moços, o sportman e antigo político e negociante Pedro de Souza. — 23: Primo Carnera estréia numa companhia de vaudeville, em Milão. — O Ambrosina, campeão italiano, é derrotado em Praga, por 9 a 0.

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES



A MARCHA DO TEMPO

Em 1900, foi realizada em Nova York uma exposição de automoveis, que é aquí reproduzida. Naquela época apenas alguns milhares de autos a gasolina trafegavam no país. Nessa exposição, o mais poderoso dos motores dos carros em exibição contava 9 H.P. e custava, em nosso dinheiro, cerca de 3.600 cruzeiros.

JOSE' LINS DO RÊGO. — Nem o mais puro homem dêste mundo escaparia da estupidez humana, quando esta estupidez se exalta numa arquibancada, numa tribuna de socios, numa geral. Então a paixão de loucos se degrada na vaia que é uma violência de baixos instintos. Não fui ao América x Flamengo, mas pelo que me dizem, os interessados na derrota do Flamengo vaiaram de modo vergonhoso o juiz inglês que apitava a partida.

—oOo—

MÁRIO FILHO. — Não vi o penalti mas tenho certeza de que houve penalti. Por um motivo simples: não duvido do juiz. Nenhum juiz inventa falta e nêsse nenhum juiz faço questão de incluir os árbitros brasileiros. Mesmo os que não mereciam a confiança de quase todo mundo. Quando um dêsses árbitros marcava um penalti ninguém discutia a existência do penalti.

—oOo—

ANTÔNIO CONSELHEIRO. — Dos ingleses, nada devemos temer. São alheios completamente às paixões. Não se interessam por êste ou aquêle clube. O que lhes importa, é cumprir a missão, e corresponder à confiança que lhes foi imposta. Eu — infelizmente é a verdade! — acredito mais que nós, os de casa, é que não tenhamos razão. Estas cenas de disciplina por parte dos jogadores e assistência, tais como reclamar do árbitro, vaiar e atirar no dirigente da partida, objetos como pedras de gêlo, depõem contra o nosso futeból.

SABE?

1 — De quantas milhas é o percurso da prova automobilista anual de Indianópolis?

2 — Qual foi a primeira mulher norte-americana a levantar o título de campeã do torneio inglês de golf?

3 — Em que esporte Ethelda Bleibtrey se tornou campeã olímpica? Natação, basketball, esgrima?

4 — Com quem John L. Sullivan disputou pela última vez o título de campeão mundial de todos os pesos com mãos nuas?

5 — Que famosa tenista venceu oito vezes o torneio de Wimbledon, e sete vezes o campeonato dos Estados Unidos?

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



JURANDIR — o antigo goleiro nacional, hoje afastado dos campos — num bom desenho do leitor Nelson Silva Pinto, de Vaz Lobo — Rio.

VALTER RIOS — S. GONÇALO — ESTADO DO RIO — 1) — O América foi campeão nos anos de 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 e 1935. 2) — O Bangu foi campeão em 1933, o São Cristóvão em 1926 e o Bonsucesso ainda não teve êsse gostinho... 3) — O Madureira também não conseguiu ainda ser campeão. Em 1936, contudo, chegou a uma "melhor de três" decisiva do título com o Vasco, na F. M. D., ficando como vice-campeão pois perdeu dois jogos seguidos. 4) — Os campeões dos anos que o senhor deseja saber foram êstes: 1921 — Flamengo. 1929 — Vasco. 1933 — Bangu e 1937 Fluminense. 5) — O Fluminense já jogou várias vêzes com o Santos e com a Portuguesa Santista. Cremos que ainda não jogou nenhuma vez foi com o Comercial e o Jabaquara. 6) — O endereço do Fluminense é rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

—oOo—

FRANCISCO DOLABELA — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Nariz teve a sua fase de esplendor de 1935 a 1938, quando integrou o selecionado brasileiro no campeonato sul-americano de Buenos Aires em 1936 e na "Copa do Mundo" de 1938. 2) — Cremos que o senhor está equivocado. O basquete antigo era mais violento que o de hoje. 3) — Rejeitado o desenho que o senhor diz no bilhete ser de Orlando, mas que no cartão em que foi colocado o mesmo parece como sendo de Chico. De qualquer forma como não parece nem um nem outro, foi para a cesta de inutilidades.

—oOo—

GUI PEREIRA — SABARA' — MINAS — 1) — O Brasil na Copa do Mundo de 1938 teve os seguintes jogos e placardes: 1.º jôgo: Brasil 6 x Polônia 5 — 2.º jôgo: Brasil 1 x Tchecoslováquia 1 — 3.º jôgo (desempate) Brasil 2 x Tchecoslováquia 1 — 4.º jôgo: Itália 2 x Brasil 1 — 5.º jôgo: Brasil 4 x Suécia 2. 2) — Os tentos dos brasileiros foram marcados por: Leônidas 3, Perácio 2 e Romeu 1, no primeiro jôgo — Leônidas, no segundo — Leônidas e Roberto no terceiro — Romeu no quarto e Romeu 2, Leônidas e Perácio no quinto e último. 3) — O Atlético Mineiro no chamado torneio dos campeões de 1936—37 teve como concorrentes o Fluminense, do Rio, o Rio Branco, de Vitória, e a Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

—oOo—

WELFO ROSA — CAMPO GRANDE — RIO — 1) — Iêso está jogando no Boca Juniors, de Buenos Aires. 2) — Rejeitado o seu desenho de Ademir. 3) — Não dispomos dos resultados entre Botafogo e S. Cristóvão.

—oOo—

MOACIR CASTRO MIRANDA — PETRÓPOLIS — Não dispomos de nada sôbre "hockey". Aqui no Rio, aliás, êsse esporte não é praticado regularmente. Se houver algum rinque, é de iniciativa inteiramente particular e de que não temos ciência.

—oOo—

JOAO R. PAIXAO — PÔRTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os endereços dos clubes cariocas, que o senhor pede, são os seguintes: C.R. Vasco da Gama — Avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar; Clube de Regatas do Flamengo — Praia do Flamengo, 66-68; Botafogo de Futeból e Regatas — Avenida Wenceslau Braz, 72; America Futeból Clube — rua Campos Sales, 118. 2) — Os endereços dos paulistas são êstes: Associação Portuguesa de Desporto — largo de São Bento, 25 — 1.º andar; Sociedade Esportiva Palmeiras — Av. Agua Branca, 1705; Esporte Clube Corintians Paulista — Avenida Rangel Pestana, 2251; São Paulo Futeból Clube — rua Padre Vieira, 8.

—oOo—

JOAQUIM LEITE — S. PAULO — 1 — Rejeitados os seus desenhos de Di Stefano e Servilio. 2) — Quanto a outra informação: pelos dados que o senhor cita está faltando apenas o half direito, pois os demais jogadores citados ocupavam as seguintes posições: Valter, arqueiro — Domingos e Marim, zagueiros — Fausto, centro médio e Médio, half esquerdo — Sá, Valido, Leônidas, Valdemar e Jarbas, forwards. O half direito poderá ser Oto (alto, preto, de rosto largo) ou Natal (baixote, também "colored" e de rosto meio risonho) ou ainda Jocelino (alto, moreno e mais magro que Otto). Na falta de melhores esclarecimentos no seu bilhete, não podemos afirmar porém qual dêles é o que está na fotografia em seu poder.



ADEMIR — o "crack" que está voltando à forma — num desenho do leitor Saul Ramos da Silva, de São Gabriel, R. G. Sul.

NELCIANO CARLOS FERREIRA — NATAL — R. G. NORTE — 1) — O jogador do Flamengo é Jervel. 2) — O técnico do Flamengo êste ano é o veterano Juca (José Ferreira Lemos). 3) — Os "novos" do rubro-negro neste ano de 48 são o zagueiro Miguel, que veio dos aspirantes, o centro médio Beto, procedente do time juvenil, o half Farah, dos aspirantes, o ponteiro Luizinho, vindo do Rio Grande do Sul e Durval, que tem atuado no trio central e na ponta esquerda, vindo do Madureira. 4) — A mais nova aquisição do Flamengo é o ponteiro Bodinho, do Sampaio Corrêa A. C., de São Luis do Maranhão.

—oOo—

SILVIANO SANTIAGO — FORMIGA — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Chico.

—oOo—

MANOEL CALDONAZZI DA SILVA — VITORIA — E. SANTO — O Vasco foi campeão nos anos de 1923 — 1924 — 1929 — 1934 — 1936 — 1945 e 1947.



OTAVIO — o artilheiro atual do campeonato carioca — num desenho do leitor Italo Cesar Tapajós Gonçalves, desta capital.

GETÚLIO ROSA DA SILVA — NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO — 1) — Gerson continúa no Botafogo. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Pirilo e Jair.

—oOo—

JOSE' DE SUL FERREIRA NETTO — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — Os jogos do Flamengo no Chile em janeiro deste ano ofereceram êstes resultados e marcadores: Combinado Universitário 4 x Flamengo 3 — Goals de Jaime (um) e Jair (dois) — Magallanes 2 x Flamengo 2 — Goals de Jair e Durval. — Flamengo 1 x Olimpia 0. — Goal de Gringo. 2) — No jôgo com o Fortaleza, disputado a 11 de abril dêste ano o Flamengo venceu por 3 a 2. Marcaram os goals Zizinho (2) e Durval (1). 3) — Perácio está ainda sem clube. O seu passe custará 40.000 cruzeiros de acôrdo com o que fixou o Flamengo. 4) — Jogador de futeból não é artista de cinema. De maneira que o senhor, se escrever a qualquer um dêles pedindo fotografia, poderá esperar sentado...

—oOo—

A. VIEIRA — GOIANIA — GOIAZ — 1) — Farah tem 25 anos e nasceu no E. do Rio; Paulo Maia tem 22 anos e é de Minas; Peixinho tem 22 anos e nasceu no R. G. Sul. 2) — Os jogos do Flamengo em 1944 ofereceram êstes resultados: 1.º turno: Flamengo 4 x Botafogo 1 — Flamengo 4 x Bangu 1 — Flamengo 2 x C. do Rio 0 — Flamengo 6 x Bonsucesso 1 — Flamengo 1 x Madureira 0 — Flamengo 0 x Fluminense 0 — Flamengo 2 x S. Cristóvão 2 — Vasco 2 x Flamengo 1 e América 2 x Flamengo 1. 2.º turno: Flamengo 1 x Vasco 0 — Flamengo 6 x Fluminense 1 — Flamengo 4 x América 1 — Flamengo 3 x S. Cristóvão 0 — Flamengo 2 x Madureira 0 — Flamengo 7 x Bangu 1 — Flamengo 2 x Canto do Rio 1 — Flamengo 2 x Bonsucesso 0 e Botafogo 5 x Flamengo 2. Como se vê o Flamengo perdeu 6 pontos no primeiro turno e apenas 2 no segundo.

—oOo—

FABIO RODRIGUES GOMES — ITAPERUNA — ESTADO DO RIO — 1) — Gildo era arqueiro da seleção de Campos, quando o Olaria o foi buscar no ano passado. 2) — Ligieri e Lemgruber estão jogando no Canto do Rio. 3) — Walfare é inglês de nascimento. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Murilo, Osni e Iacono.

—oOo—

HUMBERTO ZAGHETTO — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — O selecionado carioca que perdeu por 2 a 0 para o de Juiz de Fora, em 1946 foi êste: Ari — Mundinho e Augusto — Ivan — Danilo e Maurício — Jorginho — Ademir (depois Lelé e depois Djalma) — Heleno (depois Isaias) — Jair (depois Geninho) e Chico. 2) — Os nomes pedidos são Laurentino João Batista Tavares (Grande) — Alvaro Scudieri (Ralo) — José Gonçalves da Silva (China) — Antônio Sebastião Vieira (Toinho) — José Pedreira Soares (Madeira) 3) — Jorge, o Kanguru, está agora no Olaria; Betinho voltou ao Madureira depois de um ano de "cêrca" no América; Alcebiades reverteu ao amadorismo e vai jogar pelo Manufatura; Argemiro, deixou de jogar, bem como Hércules e Carreiro.

—oOo—

ITAMAR G. RIGUEIRA — PONTE NOVA — MINAS — 1) — Argemiro teve passe livre do Vasco e foi ainda premiado com uma medalha de ouro pelo clube cruzmaltino. 2) — O time do América Mineiro é êste: Tonho — Didi e Lusitano — Jorge Vieira — Lazarotti e Negrinhão — Hélio — Petrônio — Valsechi (Eugen) — Nandinho e Murilinho. 3) — O endereço do Fluminense é rua Alvaro Chaves, 41, Laranjeiras e do Vasco é avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar. 4) — Vicentini está agora no Canto do Rio. 5) — O endereço do Flamengo é Praia do Flamengo 66-68. — 6) — Fluminense e Vasco já disputaram 49 jogos oficiais de campeonatos oficiais. Os tricolores venceram 24, os cruzmaltinos 16 e registaram-se 9 empates.



PINHENGAS, HOJE NO SANTOS, E ORLANDO, DO FLUMINENSE — num desenho-caricatura do leitor Antonio Alves Vitoria, de Salvador — Baia.

AS OLIMPÍADAS
E AS SUAS COMPLICAÇÕES

PORQUE OS INGLESES, ASSOBERBADOS COM MULTIPLOS PROBLEMAS, CHEGARAM A PENSAR EM DESISTIR DA ORGANIZAÇÃO DO GRANDE TORNEIO ATLETICO

O Estadio de Wembley reunirá 59 nações e 5.500 atletas, que competirão em 17 esportes. Acomodará 82.000 espectadores — 60.000 sentados e 22.000 em pé.

Tiveram inicio as Olimpíadas — mas não a 14ª, como anuncia o comité organizador, e sim a 11ª (ou 12ª, uma vez que se incluam os jogos de 1906), pois na contagem, a partir de 1896, quando teve inicio o período moderno, deve-se ter em mente que o torneio internacional não foi realizado em 1916, 1940 e 1944. Mas onde não há dúvida nenhuma é que as de 1948 estão tendo lugar em Londres, com a presença de 59 nações e 5.500 competidores, que procurarão levar a melhor em 17 modalidades de esportes.

A maior delegação é a dos Estados Unidos — 350 atletas, que, se não falharem os técnicos, conquistarão o maior número de vitorias. Mas lá estão tambem as delegações do Paquistão, do Afganistão e da China; até mesmo o minúsculo Liechtenstein estará representado nas provas de tiro, que são as únicas em que os disputantes carregam armas...

Há de se lamentar a ausencia de certos atletas, como os da tribo de Watusi, da Africa Oriental, cujos homens, magros e altos, gozam da reputação de serem os maiores saltadores de altura do mundo, já que conseguem marcas superiores a sete metros, o que significa um excesso sobre o "record" mundial. Não comparece tambem a Russia, que, pode-se dizer, vetou a propria participação. A Alemanha e o Japão, sendo ex-inimigos das democracias, ficarão de fora, embora a Italia, que não nos foi de todo amistosa no conflito, lá está com uma delegação completa.

Londres vê-se como hóspede de cerca de 100.000 visitantes, muitos dos quais hão de se espantar ao saber que um maço de cigarros custará quase 80 cruzeiros em nosso dinheiro, que é virtualmente impossivel conseguir um quarto num hotel e que o alimento será galinha e galinha.

A tocha olimpica apresentará um consideravel aperfeiçoamento em comparação com a de 1936, em Berlim, que era feita de magnesio e queimou apenas durante 15 minutos. A tocha britância provida de tabletes de uma aubstancia quimica, queimará por 50 minutos.

O Wembley Stadium, onde se desenrolará a maioria das provas, acomodará 82.000 espectadores, 60.000 sentados e 22.000 de pé, embora a lotação seja oficialmente estipulada em 100.000 pessoas. De acordo com o seu diretor de serviço de imprensa, será mais facil para uma pessoa achar a sua localidade no estadio do que num teatro. Mas achar Wembley, entretanto, será outro problema. Embora esteja somente a 40 minutos de Picaddilly, há de parecer um tanto escondido para os estrangeiros não familiarizados com o intricado das ruas e as particularidades do sistema de transporte de Londres.

Mas — e isto é inquestionavel — o estadio é confortavel. Tem nove "bars", um deles o segundo do mundo em tamanho, e é administrado por um dos mais habeis organizadores da Inglaterra, Sir Arthur Elvin. A pista será coberta por uma mistura secreta fabricada em Leicestershire, por dois misteriosos irmãos, que se recusam a revelar a fórmula. Cinco toneladas dessa substancia foram derramadas nas pistas antes do inicio dos jogos.

Dificilmente, desta vez, alguem conseguirá deixar de tomar conhecimento da Olimpíada. Vamos ouvi-la através do radio e vê-la através da televisão e cinema. A B.B.C., por exemplo, vai saturar o ar em 43 idiomas. Afirma-se que Mr. J. Artur Rank, o empresario cinematográfico britânico, conseguiu os direitos de exclusividade de televisão e filmagem. As companhias de televisão norte-americanas serão forçadas assim a "televisar" de filmes enviados por via aerea de Londres.

Acima de qualquer problema, sobrepaira o de alimentos. Alguns observadores têm desenhado panoramas sombrios sobre o que acontecerá à boa vontade internacional quando os bem nutridos norte-americanos chegarem e ostentarem as suas abundantes calorias aos europeus famintos. Imaginou recentemente um cronista esportivo, um americano rosado alcançando feliz a meta final de uma prova, na dianteira de esqueletos trôpegos. Na realidade há exagero neste sentido; mas por certo que não se pode esperar que os atletas europeus se apresentem em condições fisicas idênticas à dos norte-americanos.

As exigencias especiais de cada nação é que estão transtornando deveras os cálculos do comité olimpico de alimentos. Este, a principio, decidiu reunir as nações com gostos semelhantes num só sistema de alimentação. Sob este plano, as nações que gostam de alho e cebola, por exemplo, comeriam em mesa diferente das que não dispensam mostarda. Tudo parecia muito simples até que pedidos especiais começaram a chover.

Verificou o comité que ninguem, na terra, come como um lutador turco — os turcos, por isso, comerão à parte. Os espanhóis revelaram-se demasiadamente preocupados com calorias; a delegação indú diz precisar de **dal** em abundancia, um vegetal indú, e sementes especiais para pratos à base de arroz. Ceilão, Burma, Afganistão e Paquistão avisam que não passarão sem **Channa, mussor e bamis**, e terão essas iguarias à mesa se o comité conseguir descobrir o que são. Os chineses não sairão mesmo da cama se não forem servidos de brotos de bambú, barbatanas de tubarão e cascas de tangerina.

A questão de moradia para os atletas apresenta-se mais facil: apenas os finlandeses pediram por um **sauna**, ou seja, banho a vapor. O transporte dos competidores foi arranjado obedecendo a um complicado horario. 192 ônibus londrinos serão requisitados para conduzir os atletas de campo a campo. Alem disso, todos os competidores terão passagem gratuita nos transportes comuns da cidade dentro de um raio de 50 milhas a partir de Charing Cross.

Varios ministros e inúmeros funcionarios do Governo da Inglaterra vêem-se atarefados com pequenos tormentos ligados às Olimpíadas. O ministro da Alimentação, por exemplo, deve ser consultado a respeito de feno para os cavalos olímpicos, para não mencionar alimentos para os atletas. Permissão para importar cavalos deve ser dada pelo ministro da Agricultura. A Scotland Yard, devido à Lei de Drogas Nocivas, tem que estar atenta aos sedativos que possam trazer os médicos das delegações. A Alfândega informou recentemente a uma companhia suiça, que queria emprestar ao Comitê Olímpico cronômetros avaliados em 40.000 dólares, que teria que de pagar de importação 52.000 dólares, embora o empréstimo fosse gratis e os cronômetros devessem voltar para a Suiça depois da Olimpíada.

Em vista dessas e outras dificuldades semelhantes, um ou dois funcionarios do Comitê Olímpico Britânico disseram privadamente que a Inglaterra tinha cometido um erro monumental ao se encarregar da realização das Olimpíadas de 1948. Um grupo propôs mesmo o abandono dos jogos, mesmo com grande prejuizo para o prestigio britânico. Mas triunf[illegible] o prestigio e temos agora as Olimpíadas de Londres.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00

LIVROS ESPORTIVOS:

Copa Rio Branco de 1932 ...	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	1[illegible]
Distintivo para lapela em ouro — grande	13[illegible]
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100[illegible]
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,[illegible]
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro ..	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.

A SENSAÇÃO DO TURF CONTINENTAL

DESFILE DOS GRANDES FAVORI[TO]S



Basta ser

um Rapaz Direito
para ter crédito
na A Exposição
em 10 mêses



LOJAS DE DEPARTAMENTOS



a Exposição



AVENIDA
(só para homens)
AV. ESQ. S. JOSÉ

CARIOCA
(só para senhoras)
L. DA CARIOCA ESQ. G. DIAS

BAMBINO, HELIACO, [...]OS
MULTIPLE, OS CANDID[...]S A

Os jockeys dos principais concorrentes ao [...] das para dizerem alguma coisa sobre o sensacio[...] dos na grande prova, cujas palavras adiante ap[...]

OSWALDO ULLOA, piloto de Helíaco, um d[...] panheiro de jaqueta, o extraordinario Albatroz, [...]

— Estou bastante entusiasmado com as con[...] citei a fundo, mas o alazão queria correr e os tempos foram bons. Honestamente confio na vitoria, embora tenha que me haver com um corredor do calibre de Bambino, ao qual reputo adversario extremamente serio. Creio mesmo que decidiremos a vitoria no final eu e o Irigoyen. Outro adversario que não deve ser subestimado é o uruguaio Vuecencia

— E dos outros? — perguntamos.

— Não me assustam, embora não deva deixar de considerar as possibilidades de Garbosa Bruleur. Creio que Bambino e Heliaco, como já disse, decidirão o pareo.



Bambino, mercê de seus ext[...] promisso de domingo, é o pro[...] Cesar Covarrubias, tratador [...] em seu triunfo.

FRANCISCO IRIGOYEN, piloto do favorit[o] provavel, tentou esquivar-se de uma entrevista adiantando logo que foi interrogado pelo reporter:

— Creio que meu cavalo ganhará. Heliaco, Apuvo, Garbosa, Vuecencia e Múltiple são os inimigos, todos inimigos bastante serios.

O reporter, porem, não entregou os pontos e voltou à carga:

— Os leitores querem saber qual o adversario que você mais teme.

— Perfeitamente. O adversario que mais temo são Helíaco, Garbosa, Apuvo, Múltiple e Vuecencia. Não me é possivel selecionar mais. São todos corredores magníficos. Todavia, espero ganhar — repito. — E, afastando-se para atender ao chamado de Covarrubias, exclamou: "Meu cavalo é um grande crack e a sua forma não poderia ser melhor!"

LUIZ RIGONI, o campeão deste inicio de temporada, que terá a incumbencia de dirigir a egua n. 1 das pistas nacionais, Garbosa Bruleur, uma das grandes figuras da sensacional competição de domingo. O estado de apuro da filha de Tintoretto é excepcional, tendo sido altamente animador o exercicio que procedeu na manhã de sexta-feira passada. O freio paranaense, arguido pela reportagem sobre as possibilidades de sua pilotada, falou:

— Sem dúvida é façanha acima das forças de Garbosa enfrentar um corredor do calibre de Bambino sem receber a vantagem de peso que o seu sexo obriga. Alem de Bambino, há ainda Helíaco, outro adversario de possibilidades maiores que as de minha egua. Bater esses cracks é quase impossivel. Quase, apenas, pois na verdade correrei com bastantes esperanças, confiando acima de tudo no extraordinario espírito de luta de minha egua. As razões de minhas esperanças residem nessa circunstancia e mais na possibilidade de obter vantagem da luta em que se empenharão aqueles corredores e mais Apuvo, Vuecencia e outros. Verificada essa hipótese, se Garbosa Bruler conseguir igualar-lhes a linha no final para uma luta "cabeça com cabeça" para a decisão da vitoria, aí então veremos...

Com a face aberta num sorriso cheio de esperanças, Rigoni repete:

— Se juntar com eles no final...

OS DO SWEEPSTAKE DE 1948

BOSA BRULEUR, VUECENCIA, APUVO E
OS AO TRIUNFO NA FAMOSA CARREIRA

pois dos exercicios finais dos mesmos, s ão, sem dúvida alguma, as vozes mais autoriza-
de domingo. Nesse sentido ouvimos os pilotos dos mais destacados corredores alista-

tacados candidatos ao triunfo, e que tentará reproduzir a façanha do seu famoso com-
triunfo na prova máxima do turf sul- americano, falou:
Helíaco. Seu exercicio, na manhã de s egunda-feira, não podia ser melhor. Não o soli-



rios exercicios para o severo com-
vorito do 16º Grande Premio Brasil.
de Cameronian, tem fé inabalavel



Oswaldo Ulloa, um dos mais destacados ases das nossas pistas, que terá a incumbencia de dirigir Helíaco, na sua arrancada para o bi-campeonato. Ulloa confia na vitoria.



Garbosa Bruleur é a terceira figura da gra nde competição de domingo, aparecendo o seu nome logo após os de Heliaco e Bam bino. No cliché aparece cercada de fans, ao regressar à repesagem, após sua espeta cular vitoria no último G.P. São Paulo, segura pelo seu afortunado proprietario, S r. José Buarque de Macedo, que aparece à direita da "Lourinha"

DOMINGOS FERREIRA pilotará Apuvo, o va-
e corredor que arrebatou o título de triplice co-
do a Hamdam, cuja evolução, verdadeiramente
raordinaria, veio aos poucos credenciando-o co-
um dos melhores corredores nacionais em ativi-
e nas pistas. O filho de Pizarro vem progredindo
rida após corrida, mostrando-se cada vez melhor,
onto de estar sendo agora encarado por todos os
fissionais, como um dos grandes candidatos ao
info na grande carreira de domingo. Domingos
reira falou pouco, dizendo:

— Helíaco, Garbosa e Bambino são as figuras
ncipais da carreira. Devem decidir o triunfo. To-
ia meu cavalo estará com eles no final e se se
cuidarem poderei ganhar. Meu cavalo ostenta
epcional estado de apuro, sendo dificil calcular
mite de suas possibilidades.

ANDRÉS BATISTA, piloto do crack uruguaio
cencia, cujas atuações em seu país de origem re-
endam-no sobremodo na carreira máxima do
o turf. Aliás, é interessante dizer que a situa-
Vuecencia assemelha-se bastante à de Filon,
o-lhe apenas o braço do Leguisamo. Andrés
falou ao reporter logo após ter saltado do
o do filho de Cute Eyes após seu exercicio na
hã de segunda-feira, levado a efeito na pista de
ma, segundo havíamos noticiado.

Começamos por perguntar:

— Gostou do exercicio?

— Não! — respondeu com rara franqueza o fre-
uruguaio, que continuou: — Não gostei do final
Vuecencia, porem admito que com este exercicio
melhorará bastante. No mínimo os 50 metros
creio faltarem para que se apresente na sua
hor forma o filho de Cute Eyes deverá melhorar.
sso acontecer — acredite — estarei colocado en-
os primeiros no final.

— Quais os inimigos principais? — volvemos

— Bambino, Helíaco e Garbosa Bruleur, pelos
exercicios e pelo que tenho ouvido, são os
ores obstáculos ao sucesso de meu cavalo.

ADÃO COELHO RIBAS pilotará Múltiple, pa-
eiro que vinha sendo considerado um dos mais
citados concorrentes ao Grande Premio Brasil
de a sua espetacular atuação no G.P. São Paulo,
ve ameaçado de não poder intervir na grande carreira do dia 1º em razão de um contratempo, que felizmente não apresentou maiores consequencias, sendo debelado a tempo e com o mais completo sucesso, voltando a situar-se entre os candidatos mais provaveis, notadamente depois de seu espetacular exercicio de segunda-feira, um dos melhores dentre os procedidos pelos concorrentes à grande prova. Adão Ribas atendeu-nos solicitamente, respondendo à nossa pergunta sobre as possibilidades de Múltiple assim:

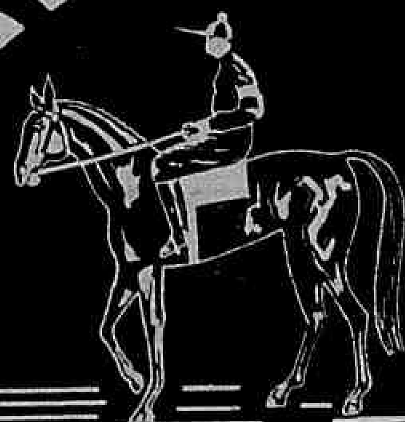
— Estou bastante satisfeito em ter conseguido a montaria de Múltiple. E' um cavalo muito bom e na pista de grama seca terminará, por certo, colocado entre os primeiros. Heliaco, Bambino e Apuvo são os maiores adversarios, mas, na pista seca, acredito que os baterei

A CONSTITUIÇÃO DO G. P. BRASIL

6º pareo — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 200.0000,00, Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Ás 16.10 horas.

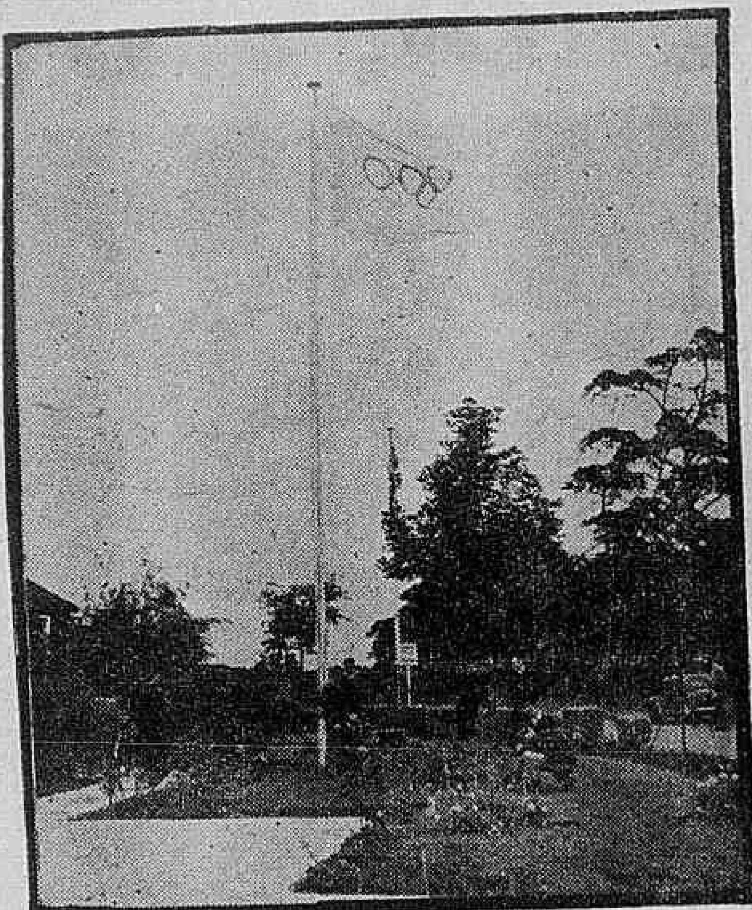
			Ks
1 —	1	Heliaco, Oswaldo Ulloa	57
	2	Vuecencia, Andrés Batista	55
	3	Defiant, Otilio Reichel	57
	4	Pelele, Bernardo Cucaro	57
2 —	5	Garbosa Bruleur, Luiz Rigoni	55
	6	Cid, XX	55
	7	Don José, José Portilho	57
	"	Heréo, Pierre Vaz	57
3 —	8	Apuvo, Domingos Ferreira	55
	9	Multiple, Adão Ribas	57
	10	Fiducia, Salomão Ferreira	55
	"	Saravan, Olavo Rosa	57
	"	Dom Pedrito, Roberto Olguin	55
4 -	11	Erebus, Juan Vidal	57
	12	Esquivado, Anesio Barbosa	57
	13	Bambino, Francisco Irigoyen	55
	"	Nero, A. Anislo	57
	"	Tirolesa, Reduzino de Freitas	53

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
GRANDE PREMIO BRASIL



CR$ 1.000.000,00
1 de Agosto
Sweepstake
Cr$ 5.000.000,00

A VILA OLIMPICA



A Vila Olimpica fica em Richmond, onde antes se estendera um acampamento militar. Hoje a bandeira olímpica, que ficará hasteada até 14 de agosto, mostra que há paz e que há um esforço para o congraçamento de todos os povos.



Kenneth Symons é o vendedor de jornais que serve na Vila Olímpica. Por isso ele já tem um album com trezentas assinaturas de astros e estrelas olímpicos. Vemo-lo vendendo jornais a Wilfred Tull e George Lewis, o "sprinter" de Trinidad.



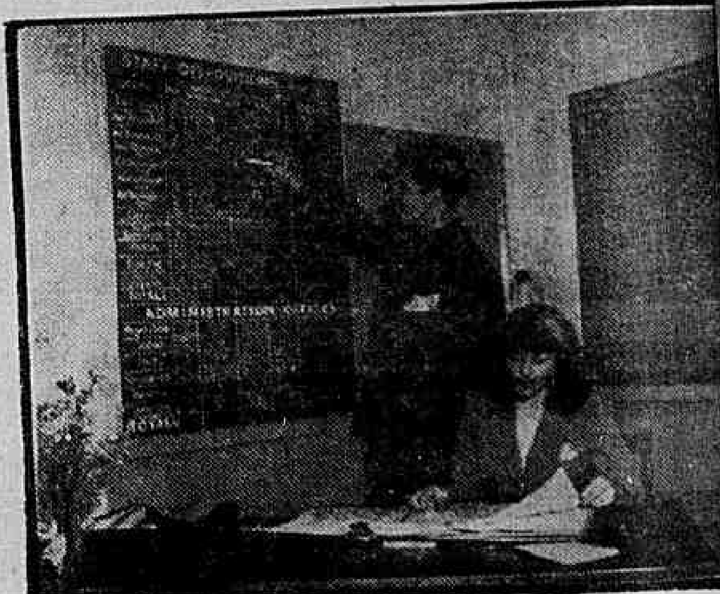
Cesar Borja e Gustavo Somcheno aproveitam, no mau tempo, as pelerines que trouxeram do México. Os dois nadadores mexicanos estão esperando o ônibus que os vai conduzir à piscina olímpica para um treino matinal.



Olímpicos mexicanos rodeiam, no instantaneo acima, o sinaleiro de todos os serviços da Vila Olímpica, com as setas apontando na direção dos diversos escritorios. Não há perigo de ninguem se perder na Vila Olímpica.



A Vila Olímpica tem tambem uma loja de artigos esportivos. Madame Annys, que fala correntemente, alem do inglês, o espanhol, o francês e o holandês, não tem dificuldades em atender a maioria dos atletas olímpicos.



A administração da Vila Olímpica obedece a regulamentos quase militares, com quadros negros dando listas dos que chegam, dos que saem, dos que caem doentes, etc. Um jovem australiano, Brian Burton, dirige o serviço burocrático, sendo auxiliado pela sua esposa, Beryl.

Da Primeira Fila

(Conclusão da página 3)

brincadeiras pesadas. Tanto que a coisa que Welfare mais estranhara aqui tinha sido os abraços que ele recebeu depois de marcar o goal da vitoria contra o Corintians. Pedro da Cunha quase esmagou Welfare de encontro ao peito, Welfare protestando com um: "Se eu soubesse que ia acontecer isso não tinha marcado o goal".

* * *

11 Não é que Welfare tenha ensinado a Fortes tudo. A graça de Fortes, por exemplo, só podia ter nascido com ele, aqui nesta cidade de São Sebastião. Vê lá se Welfare era capaz de marcar um jogador só imitando o barulho de uma motocicleta? Pois Fortes fez isso com Carregal. Foi no Fla-Flu de 19, o team que ganhasse seria o campeão. O Flamengo pensava que ia ganhar, um rubro-negro daqueles, o Luiz Vidal, prometera a Carregal uma motocicleta se ele marcasse um goal. Fortes soube da historia e, na primeira bola que Carregal ia pegar, Fortes saiu atrás dele, tu-tu-tu-tu, parecia mesmo uma motocicleta. Carregal atrapalhou-se, parou para rir, Fortes tomou a bola dele. E durante todo o match Fortes não fez outra coisa com Carregal. A bola ainda estava longe e Fortes fazia tu-tu-tu-tu-. Carregal queria ficar serio e não podia.



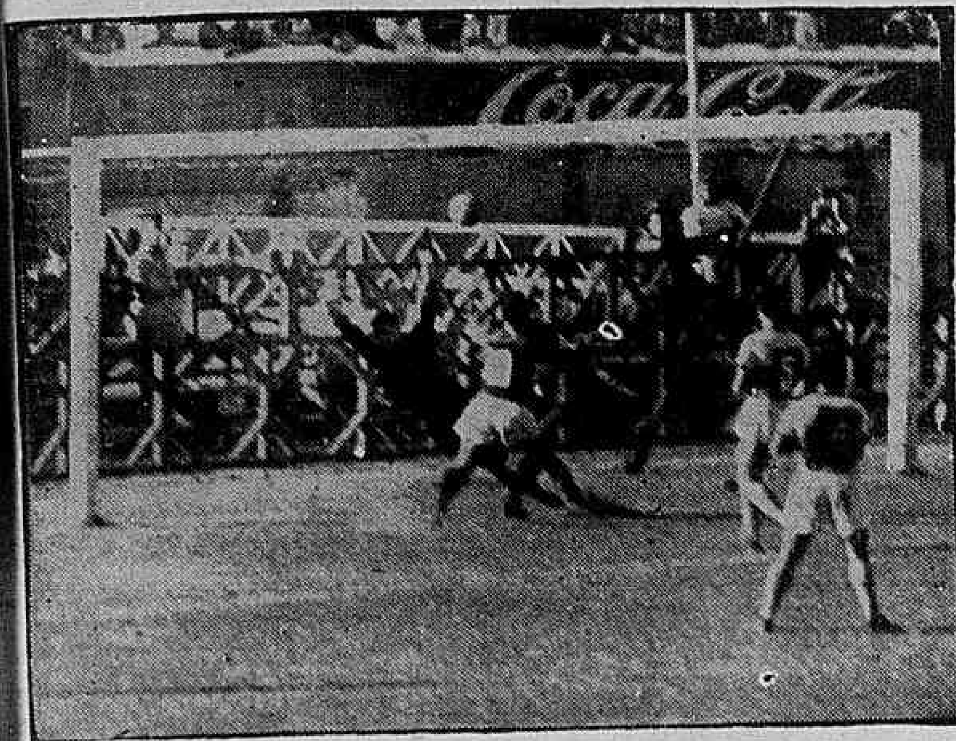
O "maitre" indú, Mr. Fernando, examina os pratos que foram preparados pelos cozinheiros indus, muçulmanos e burmenos que estão sob a sua direção. As grandes delegações aos Jogos Olímpicos não esqueceram a importancia da cozinha.



No ginasio de Richmond, em pleno coração da Vila Olímpica, a atividade é sempre intensa, as equipes de box, de levantamento de peso, se revezando no treinamento, aproveitando o máximo do tempo disponivel.

DESCULPAS ETERNAS, COM NOMES NOVOS...

— De RICARDO SERRAN —



Goal do América, primeiro da tarde, de autoria de Lima

Afinal o terceiro clássico, reunindo rubros e rubro-negros, em São Januario. O América com dois triunfos a favor, contra o Bangu e o Olaria, enquanto o Flamengo estreara arrasando o mesmo Olaria por 5x0. Na terceira rodada do certame, ambos ainda figurando como candidatos ao titulo, justo o interesse do público carioca pela partida que iam realizar. Confirmando porem o que haviamos adiantado em comentarios de números anteriores, o América começou a decepcionar os seus adeptos, enquanto o Flamengo conquistava o direito de ir mais longe. O placard de quatro a um, que se pretende explicar com penalties ou "frangos", nada mais foi do que um atestado da real superioridade do conjunto da Gavea sobre os rubros. E facil argumentar com o desenrolar da partida na primeira fase, descobrindo no equilibrio dos quarenta e cinco minutos iniciais a face completa do match. Mas este é de noventa minutos e no tempo completo o Flamengo fez valer a sua melhor classe. Ganhou assim o quadro mais categorizado, integrado por valores destacados do football metropolitano.

* * *

O pior, durante e depois da partida, é que os vencidos trataram de encontrar no juiz a desculpa para o revés. Apesar de ser inglês, já pensam em parcialidade na sua atuação, quando não repleta de erros. E tudo porque Mr. Ford, nos minutos finais da primeira fase, assinalou um foul-penalty em Vevé. Os observadores dividiram-se, sendo que alguns extremaram as suas opiniões. Nós e Mario Filho, infelizmente, não estávamos olhando para o local da falta, absorvida a atenção por um desentendimento nas arquibancadas.

(Conclue na página 14)



Não foi goal, Jorginho chutou e a bola bateu em Luiz e subiu

Quanta alegria cabe em sua geladeira!



Algumas garrafas de Coca-Cola em sua geladeira representam uma bela surpresa para seus filhos... Peça Coca-Cola ao seu fornecedor ou no bar mais próximo. Coca-Cola se encontra em toda parte.





Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

Cr$ 1,50

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

b) — Peso

SE NAO SABE...

1 — 500 milhas
2 — Mildred Didriksob (Babe)
3 — Natação
4 — Jack Kilrain
5 — Hellen Wills

— 6 —

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

O clube que dá campo deverá fornecer a bola. Providencie para que a mesma esteja perfeitamente cheia. Tenha bolas sobressalentes prontas, ao alcance da mão.

REGRA III

NÚMERO DE JOGADORES

A partida será jogada por dois quadros, consistindo cada quadro, no máximo, de onze jogadores, um dos quais será o arqueiro. Qualquer um dos outros jogadores, durante a partida, poderá substituir o arqueiro, contanto que o juiz seja avisado antes da troca ser efetuada. Exceto nas partidas disputadas sob as leis dum torneio ou campeonato oficial, será permitido que os jogadores reservas substituam os efetivos que tenham sido contundidos durante a partida, devendo tal permissão ser aprovada por ambos os quadros, antes do jogo.

PENALIDADE

Se um jogador substituir o arqueiro

— 7 —

sem avisar ao juiz ,e vier a tocar a bola com as mãos, dentro da area de pena máxima, será marcado um tiro de pena máxima.

O jogador que sair de campo, durante a partida, sem ordem do juiz, salvo caso de acidente, será tido como culpado de procedimento indisciplinar.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Ao ser iniciada a partida, repare quais são os jogadores que estão ocupando a posição de arqueiros; a menos que tenha sido avisado da troca, não permita que outro jogador use ou alegue privilegios concedidos ao jogador dàquela posição.

Não atue como juiz em partidas jogadas entre seis jogadores de cada lado ou outras competições irregulares em que se cobrem entradas, a não ser que tenha sido dado consentimento pela entidade dirigente local.

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

A Football Association considera os clubes responsaveis pelo procedimento dos seus jogadores.

Disponha, sempre que possivel, dum acesso privado dos vestiarios para o campo, destinado aos jogadores e au-

— 8 —

toridades do jogo. E' da responsabilidade dos diretores verificar que todas as competições em que seus clubes tomem parte estejam devidamente autorizadas.

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

No caso de mudança de arqueiro durante a partida, lembre-se de que o juiz deve ser avisado na ocasião da troca.

REGRA IV

EQUIPAMENTO DOS JOGADORES

O jogador não poderá usar nenhum objeto perigoso para outro jogador. O calçado deverá conformar-se às seguintes especificações: todas as traves, quer em barra, quer redondas, devem ser de couro ou de borracha macia; os pregos devem ser batidos ao nivel do couro ou da borracha. As traves em barra devem ser transversais e chatas arredondadas nas quinas com 12 milimetros de largura, no minimo, e devem correr em toda a largura do calçado As traves redondas não devem ser nem cônicas nem pontudas e nunca menos de 12 milimetros de diâmetro. A com-

— 9 —

binação de traves redondas e em barra, pode ser usada desde que o conjunto se conforme às exigencias gerais desta Regra. As traves em barra e traves redondas, na sola e no salto, não devem ter mais de 12 milímetros de altura. Não poderão ser usadas placas metálicas, ainda que cobertas de couro ou borracha.

O equipamento usual do jogador consiste de camiseta ou blusa, calções, meias e chuteiras. O arqueiro deve usar cores que o distingam dos outros jogadores.

PENALIDADE

No caso de qualquer infração desta Regra, será ordenado ao jogador em falta, que se retire de campo temporariamente. Ele não deverá voltar ao campo sem primeiro apresentar-se ao juiz, que verificará pessoalmente se o equipamento do jogador está em ordem; o jogador só poderá reentrar no campo num momento em que a bola tenha cessado de estar em jogo.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Se lhe for solicitado, examine o calçado dos jogadores ou qualquer outro material, antes da partida ou durante

— 10 —

o intervalo. Se houver um motivo de dúvida o juiz pode examinar a qualquer momento o calçado ou outra qualquer peça do equipamento dos jogadores.

— Não é necessario esperar uma reclamação para que seja constatada a infração desta Regra; tendo notado a infração, aplique imediatamente a penalidade. Não é necessario fazer constar a infração do relatorio referido na Regra 5, alinea "d".

DECISÕES OFICIAIS

Se um jogador usar qualquer material, julgado pelo juiz capaz de molestar seus adversarios, deve exigir que se desfaça dele, e, não sendo obedecido, ordenará ao jogador que se retire de campo. Tal jogador, dessa data em diante, não poderá voltar a disputar jogos sem o consentimento da Football Association ou da entidade filiada a que pertencer o jogador. (Conselho, 23 de junho de 1934).

NOTA — Esta disposição se refere a outras peças que não o calçado, cujas especificações estão previstas na lei. (Braços artificiais, pulseiras, anéis cintos, etc).

— 11 —

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

Certifique-se de que todos os jogadores do seu clube conhecem as exigencias regulamentares sobre o equipamento. Avise-os que muitas chuteiras vendidas nas casas comerciais não satisfazem essas exigencias.

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Certifique-se de que o seu calçado e demais acessorios estão de acordo com esta Regra, porque se a atenção do juiz for solicitada para qualquer irregularidade dessa ordem, durante o transcurso da partida, o jogador está sujeito a ser retirado de campo e o seu quadro privado temporariamente do seu concurso.

Se tiver qualquer dúvida a respeito do material que estiver usando, peça a opinião do juiz, antes do jogo ou no intervalo. Conserve as traves do calçado em boas condições, porque se elas se gastarem e os pregos ficarem de fora, verificar-se-á infração desta Regra.

(Continua na página seguinte)

A alimentação dos atletas brasileiros

O doutor J. Barbosa, técnico brasileiro em nutrição, declarou que a dispersão dos atletas brasileiros complicou o problema de sua alimentação em um sem número de vêzes. Indicou o Dr. Barbosa que se torna impossivel oferecer alimento a outras equipes, mas uma vez que a ração britânica se torne mais ampla não se terá necessidade de lamentos.

Cabe registar que os brasileiros trouxeram consigo algumas toneladas de alimentos, inclusive, aproximadamente duas toneladas de carne e frangos, 2.000 avos. 500 quilos de manteiga, 500 quilos de leite em pó. chocolate, chá e mate.

A carne ainda está retida no pôrto, porém o abastecimento britânico tem sido suficiente tanto em carne como em peixe.

A primeira vitoria do Torino

(Conclusão da página 2)

Roseta) e Castigliani (depois Grezar); Menti, Loick (depois Castigliani), Gabetto, Mazzola e Ossola. **PORTUGUESA** — Caxambú, Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Teixeirinha (depois Djalma).

Primeiro tempo — Torino 1 x Portuguesa 1. Tentos de Mazzola e Pinga II. Final — Torino 4 x Portuguesa 1. Tentos de Ossola, Gabetto e Castigliani. Juiz — Gama Malcher. Renda — Cr$ 443.389,00.

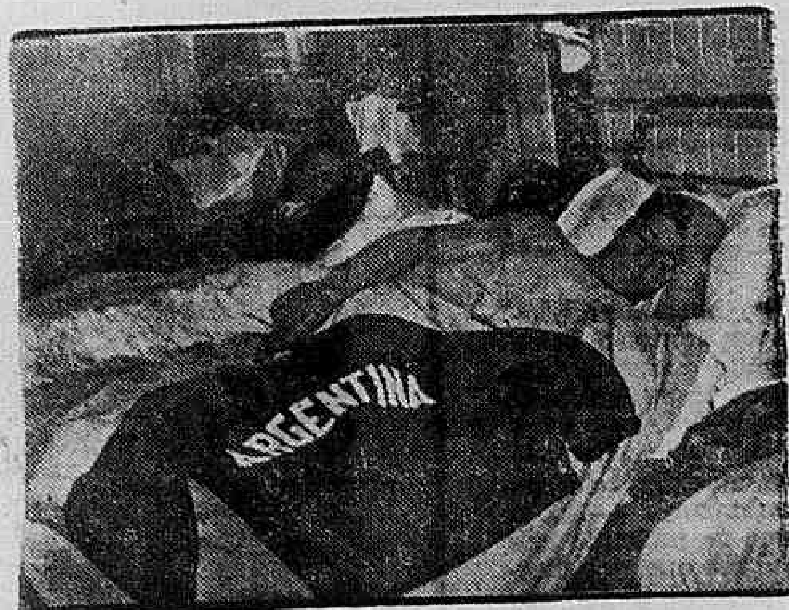
Preliminar — Aspirantes do Corintians 2 x Aspirantes do Palmeiras 2.

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ..... corte com	2,80	mt.	180,00
SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM ..... corte com	2,80	mt.	180,00
MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ ..... corte com	2,80	mt.	220,00
TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com	7	mtros.	200,00
CAMBRAIA SUPERIOR ..... corte com	2,80	mt.	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com	2,80	mt.	340,00
CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ..... corte com	2,80	mt.	380,00
CASIMIRA FIO INGLÊS ARTIGO EXTRA corte com	2,80	mt.	450,00
ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA		metro:	63,00
LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDÊS		metro:	72,00

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETÓS — GRANDE QUANTIDADE
Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 30,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAÍS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.



Os argentinos não dispensam a sesta. Por isso foi facil ao fotógrafo surpreender Arnoldo Peres, peso galo, e Francisco Miguez, peso pena, gozando o descanso reparador da sesta, verdadeiro costume nacional.



E finalmente vemos o centro comercial de Richmond, construido para o conforto dos atletas. Tudo o que um atleta precisa está à venda nas lojas da Vila Olímpica. (Reportagem fotográfica de Keystone, especial para O GLOBO SPORTIVO).

Onde estão concentrados os brasileiros

A representação olimpica brasileira está distribuida em vários alojamentos, como segue. Atletas de campo e pista, nadadores, esgrimistas, cestobolistas e pugilistas, em West Dralton; atiradores em Bisley; remadores. em Henley; iatistas, em Torquay; pentatletas (representação equestre) em Alderhot; onze damas entre nadadoras e atletas de campo e pista estão instaladas no Colégio Southland, Wembley, juntamente com outras concorrentes estrangeiras.

— 12 —

REGRA V

JUIZES

Será indicado um juiz para dirigir cada partida.

São deveres do juiz:

a) — aplicar a lei e decidir qualquer divergencia. Suas decisões em materia de fato serão finais, desde que tais decisões se relacionem com o resultado da partida. A jurisdição do juiz da partida entrará em vigor do momento em que der o sinal para o pontapé de inicio e o seu poder de penalização se estenderá às faltas cometidas quando o jogo estiver temporariamente suspenso ou quando a bola estiver fora de jogo. Deverá, entretanto, abster-se de punir no caso em que julgar a aplicação de penalidade vantajosa para o quadro infrator;

b) — anotar, por escrito, as ocorrencias da partida; operar como cronometrista, contar o tempo regulamentar ou o que for combinado, acrescentando-lhe todo o tempo perdido por acidente ou outra causa qualquer;

c) — ter poderes discricionarios para parar o jogo em virtude de qualquer infração das regras e suspender ou terminar a partida em razão de

— 13 —

más condições atmosféricas, interferencia de espectadores ou outra causa que imponha tal interrupção, ao seu criterio. Nesse caso, deverá relatar o assunto na forma e no prazo estipulados pela entidade sob cuja jurisdição a partida for julgada.

d) — ter poderes discricionarios, a partir do momento em que entrar em campo, para advertir qualquer jogador culpado de procedimento irregular ou de atitude incorreta, e, na reincidencia, impedí-lo de participar da partida. Em tais casos, o juiz deverá enviar, dentro de dois dias, o nome do infrator à entidade competente, observados a forma e o prazo estabelecidos pela Federação ou pela Associação sob cuja jurisdição a partida for jogada;

e) — não permitir que entre no campo de jogo, sem sua ordem, qualquer outra pessoa, alem dos jogadores e juizes de linha.

f) — parar o jogo se, em sua opinião, um jogador sofreu acidente ou contusão grave; fazer com que o jogador machucado seja removido com a urgencia possivel para fora do campo, e continuar a partida imediatamente. Se um jogador for ligeiramente machucado, a partida não será interrompida até que a bola deixe de estar em

— 14 —

jogo. O jogador que estiver em condições de chegar à linha lateral ou de fundo para receber os curativos porventura necessarios, não deverá ser tratado dentro do campo de jogo.

g) — ter poderes discricionarios para expulsar definitivamente do campo, dispensando a advertencia previa, o jogador culpado de conduta violenta.

h) — dar sinal para recomeçar o jogo depois de todas as interrupções.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Para atuar bem como juiz, de modo a merecer o respeito dos jogadores e público:

a) — aprenda e compreenda todas as Regras;

b) — seja absolutamente correto e imparcial em todas as decisões;

c) — conserve-se fisicamente preparado e em constante prática;

— Às vezes um jogador pode estar propositadamente perdendo tempo; deve ser advertido.

— Suspenda ou dê por terminada uma partida em razão do mau tempo, somente depois de ter muito cuidadosamente considerado as condições reinantes.

— Ao advertir um jogador, chame-o pelo nome ou lh'o indague e declare

— 15 —

formalmente que se ele for mais uma vez considerado culpado de conduta incorreta será expulso de campo.

— Relate o fato, se um jogador for advertido; o árbitro que deixa de registar o mau procedimento dos jogadores, de que tenha tido conhecimento, poderá ser suspenso, se ficar provado perante o Conselho que o caso de mau procedimento exigia consequente investigação.

— Acerte o relogio com os dos juizes de linha, tanto antes da partida como no intervalo.

— Não confie apenas na memoria para registar as ocorrencias da partida; anote no papel a hora do começo, a do intervalo e a do término da partida, respeitados os descontos de tempo.

Anote tambem os goals na ordem em que forem sendo feitos.

DECISÕES OFICIAIS

Nas partidas internacionais os árbitros deverão ser neutros e os juizes de linha deverão pertencer ao quadro oficial de juizes duma associação nacional. (Junta Internacional, 14, junho, 1930). Os juizes dos jogos internacionais deverão usar jaqueta ou blusa de cor distinguivel das cores usadas pelos

— 16 —

quadros contestantes. (Junta Internacional — 11, junho, 1932).

— Constitue procedimento ilícito qualquer associação ou clube, jogador, autoridade ou membro de qualquer associação ou clube, fazer ou tentar fazer, quer direta, quer indiretamente, proposta de qualquer natureza a outro clube, jogador ou jogadores de qualquer outro clube, tendo em vista influir no resultado de uma partida. Constitue tambem procedimento ilícito para qualquer clube, jogador ou jogadores aceitar qualquer proposta dessa natureza.

— E' dever do juiz agir diante das informações dos juizes de linha neutros a respeito de incidentes de que não tenha tido observação pessoal. (Conselho, março, 1930).

— Enquanto a partida estiver sendo disputada, não deve ser permitida a presença dos treinadores no campo de jogo ,a menos que tenham sido chamados pelo juiz, nem poderão os mesmos ou outras autoridades dos clubes dar orientação técnica aos jogadores, junto das linhas limítrofes do campo.

— A intenção das regras de football é fazer com que as partidas sejam disputadas com o menor número possivel de interrupções e, neste propósito, é dever do juiz não aplicar pe-

— 17 —

nalidades por infrações técnicas ou supostas. O trilar frequente do apito, motivado por insignificancias e faltas duvidosas, produz mal estar, irrita os jogadores e estraga o prazer dos espectadores. (Conselho, 1º de dezembro, 1930).

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

O clube local é responsavel pela segurança do árbitro e juizes de linha, antes, durante e depois do jogo e ao deixar o campo.

— Aos individuos de reconhecido mau carater, deve ser vedada a entrada no campo; coloque cartazes condenando o procedimento desrespeitoso em relação ao juiz e ameaçando de expulsão a todo e qualquer assistente culpado de tal.

— Impeça qualquer forma de aposta em football. Torne claro aos outros diretores e aos jogadores que se ficar provado terem eles participado de apostas, por meio de cupons, nos resultados de jogos de football, serão eliminados.

— O juiz escolhido deve pertencer à lista oficial, salvo circunstancias excepcionais e de emergencia.

(Continua no próximo número)



O CAMPEAO DO G. P. BRASIL DE 47. — Ernani de Freitas, sorridente, posa junto ao seu "crack", Heliaco, com o qual tentará bisar a façanha realizada pelo inesquicivel Albatroz. Ernani de Freitas acredita que Bambino é o grande obstáculo a ser transposto pelo seu pupilo, qualquer que seja o estado da raia, mas, na verdade, é todo sorrisos quando se fala em pista molhada.

GERALDO DE OLIVEIRA, A ESPERANÇA DO ATLETISMO

—oOo—

BIOGRAFIA DO CAMPEAO SUL AMERICANO

A família de Geraldo de Oliveira é composta de três pessoas: dona Benedita Marcondes de Oliveira e os dois filhos Geraldo e José Benedito. Geraldo não sabe dizer quando sua noiva entrará para a família, pois não se considera ainda em condições de casar, já que tem sob seus cuidados o sustento da família.

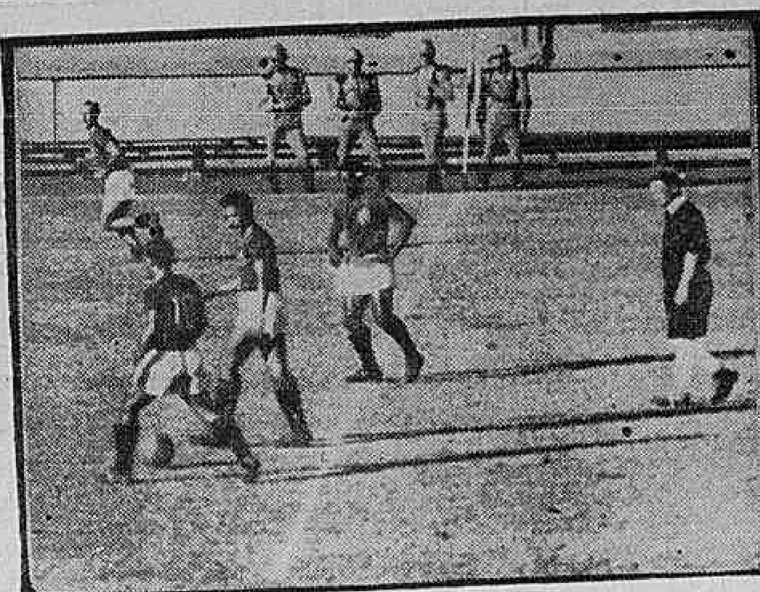
A carreira de Geraldo é brilhantíssima. Iniciou suas atividades atléticas no Corintians. Estreou em 1942 e só passou a competir no Vasco a partir de 1945. Suas melhores performances em São Paulo. foram: 1m85 em salto em altura; 6m92 em salto de distância, e 14m75 em salto triplo. E no Rio: 1m89 em altura; 7m17 em distância, e 15m41 em salto triplo. Foi ainda tri-campeão carioca, integrando a turma de 4 x 100 do Vasco, e campeão brasileiro da mesma prova, correndo ao lado de Zanoni, Rui Moreira Lima e Luz. Tem tido brilhantes performances de categoria internacional.

CURIOSIDADE DAS OLIMPÍADAS

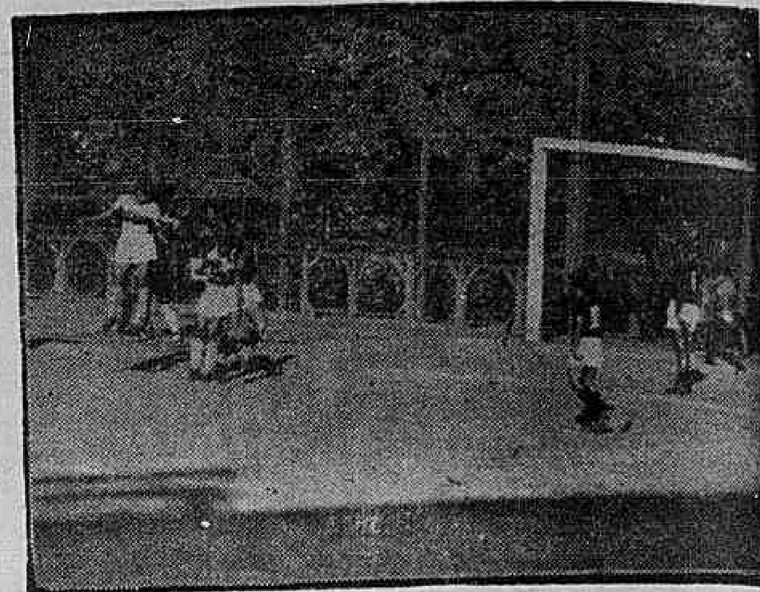
A multidão que assistirá aos Jogos Olimpicos, segundo cálculos abalizados, absorverá num só dia: 72.000 garrafas de cerveja; 72.000 garrafas de água mineral; 360.000 sanduiches; 3.000 almoços "pré-fabricados" (Pacote contendo sanduiches, bolos, frutas etc); 40.000 latas de "petit pois" e fatias de bolos; 40.000 xicaras de café e chá. Apesar disso. os organizadores previnem que isso não será suficiente, e aconselham o público a trazer suas m[illegible]las.



O triângulo final dos rubros trabalha



Sae o América, Cesar passa a Lima...



A defesa rubra em ação

MR. BARRICK E MR. FORD, AS VITIMAS MODERNAS

E' dificil, portanto, afirmar que tenha havido ou não havido a penalidade. Certo, contudo, que Mr. Ford estava junto ao arco e que Vevé se encontrava no solo. Isso nem mesmo os que negam o penalty deixam de esclarecer. E, ainda que tenha havido engano do juiz o intervalo dos tempos que se seguiu seria o bastante para dar aos rubros a oportunidade de recuperar a calma.

* * *

Não se compreende, porem, é que se queira dar o nome de Ford ao revés rubro. Se o objetivo é o de encontrar a desculpa, então é facil buscá-los no proprio team do América. É Osny, pelo terceiro goal decepcionante, como podem ser os zagueiros, os ponteiros, o comandante e dois dos halves. Sobrariam apenas Hilton, Viana, Lima e Maneco. Com três players apenas em boas condições técnicas, seria muito para os rubros querer vencer o Flamengo em tarde de relativa felicidade. Os quatro a um não formaram um score tão alto assim, pois no final do encontro os rubro-negros cuidaram somente de livrar a pele das arremetidas violentas dos contrarios. E nesse particular talvez tenha sido a grande falha de Mr. Ford. Com Mario Viana, não temos dúvida, Alcides, Joel, Amaro, Cesar e Esquerdinha teriam ido mais cedo para o vestiario. Não só pelas intervenções desleais como pela maneira acintosa com que reclamavam as marcações do árbitro.

* * *

Enquanto Mr. Ford não era compreendido em São Januario, muito pior acontecia com Mr. Barrick em Olaria. Lá em Barirí, terror deixou de ser apelido de forma técnica, para ser terror mesmo. Em menos de um mês os árbitros Low, Gilberto Gato e Barrick foram alvos de perigosas manifestações de assistentes exaltados. O Olaria, ninguem sabe bem porque, decidiu ganhar matches de qualquer maneira, como se fosse impossivel a vitoria de quadros como os do América e Vasco. Acreditando demasiadamente em suas qualidades, cada derrota é mal recebida em Barirí e pagam os juizes pelos desacertos dos jogadores. Afinal é indispensavel que os dirigentes ajam com energia para coibir tais abusos. Há mesmo o Código Brasileiro de Football, no seu artigo 283, determinando medidas punitivas para os gremios onde ocorram fatos como os do Olaria.

* * *

Gostaríamos de saber o que desejam os exaltados que pensam em agredir os juizes ingleses, como aqueles que lançaram pedaços de gelo sobre Mr. Ford, em São Januario. É tanto mais lamentavel essa atitude quando se sabe que não estava em jogo nenhum interesse imediato do team da casa, que andava sofrendo em outro campo. Admitimos que existam certos transbordamentos de partidarismo, mas essas manifestações não devem ir alem dos gritos histéricos ou de palavras. O uso de projéteis ou a agressão pessoal torna flagrante a falta de educação esportiva do seu autor, alem de provar que ele não se adapta aos ensinamentos da civilização. A policia, sem dúvida, devia prender e processar semelhantes individuos, para que o exemplo servisse para impedir novas exibições. Fichando os valentes e levando-os às barras dos tribunais, as autoridades contribuiriam decisivamente para acabar com cenas tristes como as de domingo.

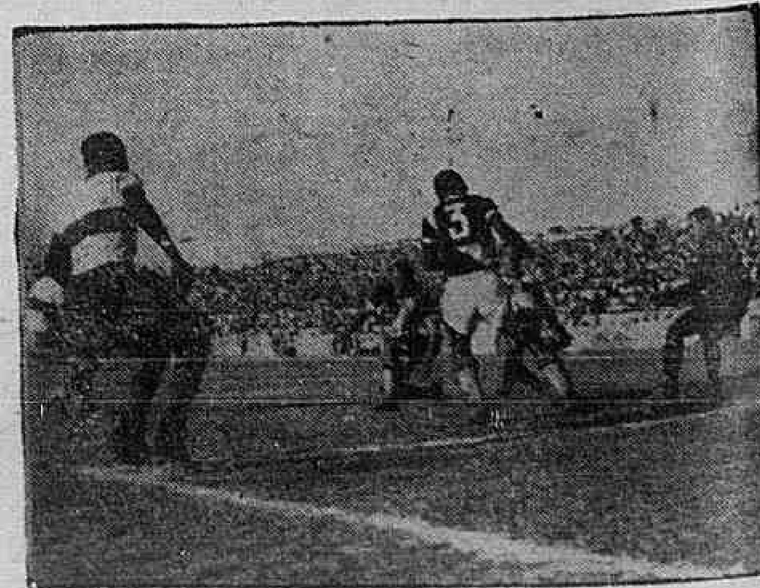
****



Ademir, Lamparina e Claudio disputam a pelota



Defesa de Zezinho



A retaguarda vascaina em apuros

Leia
MEIA-NOITE



GRANDE PREMIO BRASIL
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
com a cooperação da LOTERIA FEDERAL.

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro em todas as reuniões até às 12 horas do dia 1.º de Agosto.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.
Filial: RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 75
Matriz: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 668
Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

DESPORTISTA!
Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e po-

SINTESE DA RODADA

FLAMENGO 4 x AMÉRICA 2 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 168.516,00 — Juiz: Mr. Ford — Teams:

Flamengo: — Luiz — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Farah — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Vevé.

América: — Osni — Alcides e Joel — Hilton — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

Goals de Lima e Jair (de penalty, foul de Hilton em Vevé) no primeiro tempo e Gringo (dois), Jair (de penalty, foul de Joel em Gringo) e Biguá (contra de cabeça) no segundo.

Reservas: Flamengo 4x1 — Aspirantes: Flamengo 3x1 — Juvenis: — América 2x1.

VASCO 3 x OLARIA 2 — Local: rua Bariri — Renda: Cr$ 69.518,00 — Juiz: Mr. Barrick — Teams:

Vasco: — Barqueta — Augusto e Wilson — Ely — Danilo e Alfredo — Djalma — Ademir — Dimas — Ipojucan e Chico.

Olaria: — Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter — Claudio e Ananias — Alcino (depois Cidinho) — Baiano — Cidinho (depois Alcino) — Limoeiro e Esquerdinha.

Goals de Chico, Ademir e Baiano (dois) no primeiro tempo e Dimas no segundo. O Olaria teve um tento invalidado no segundo periodo, por foul de Baiano, segundo o juiz.

Reservas: Vasco 4x0 — Aspirantes: Vasco 4x2 — Juvenis: Vasco 4x0.

BOTAFOGO 6 x MADUREIRA 0 — Local: General Severiano — Renda: Cr$ 24.554,00 — Juiz: Mr. Lowe — Teams:

Botafogo: — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

Madureira: — Nenem — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Didi — Bidon — Eunapio e Betinho.

Goals de Paraguaio e Otavio (dois) no primeiro tempo e Otavio (de penalty de Godofredo em Paraguaio) e Pirilo (dois) no segundo periodo.

Reservas: Botafogo 10x2 — Aspirantes: Madureira 4x3 e Juvenis: Botafogo 2x0.

BANGU' 3 x S. CRISTOVÃO 0 — Local: Estadio Proletario — Renda: Cr$ 32.123,00 — Juiz: Mr. Devine — Teams:

Bangú: — Orlando — Domingos e Nogueira — Gualter — Iraní e Pinguela — Sonô — Amaral — Moacir — Menezes e Zezinho.

São Cristovão: — Joel — Mundinho e Lino — Richard — Geraldo e Souza — Wilton — Paulinho — Mical — Menta e Magalhães.

Goals de Pinguela (de penalty-hands de Souza) no primeiro tempo e Zezinho e Sonô no segundo.

Reservas: empate 1x1 — Aspirantes: Bangú 1x0 — Juvenis: empate 2x2.

BONSUCESSO 4 x CANTO DO RIO 1 — Local: Teixeira de Castro — Renda: Cr$ 5.675,00 — Juiz: Mario Viana — Teams:

Bonsucesso: — Alvarez — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Gato — Fausto — Mariano — João Pinto — Flavio e Tampinha.

Canto do Rio: — Odair — Borracha e Lengruber — Edezio — Edinho e Vicentini — Heitor — Valdemar — Geraldino — Carango e Orlando.

Goals de Valdemar, Fausto e Tampinha no primeiro tempo e Miguel (de penalty-foul de Lengruber em Mariano) e João Pinto no segundo.

RENDAS

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Financeiramente foi a terceira rodada a melhor do campeonato até agora Cr$ .... 300.386,00 foi a arrecadação da etapa, o que elevou o total do certame à cifra de .... Cr$ 742.454,00.

A renda maior por jogo, que era a do prelio Bonsucesso x Vasco, da primeira rodada, com .... Cr$ 86.846,00 passou a ser no domingo a do clássico América x Flamengo, com .... Cr$ 168.516,00.

A arrecadação menor tambem passou a ser no domingo a do prelio Bonsucesso x Canto do Rio, com ...... Cr$ 5.675,00.

Anteriormente era a do jogo Botafogo x São Cristovão, com Cr$ 20.906,00.

PENALTIES

Cinco penalties foram assinalados na etapa que passou e todos convertidos em tentos. No prelio Flamengo x América, Mr. Ford, até agora o rei do penalty, assinalou dois, que Jair aproveitou, desforrando-se das "foras" que dera no torneio initium. No jogo Botafogo x Madureira, Mr. Lowe marcou um que Otavio aproveitou bem. No match Bangú x S. Cristovão, Mr. Devine assinalou tambem um que Pinguela converteu em goal. E no jogo Bonsucesso x C. Rio tambem Mario Vianna marcou um penalty que Miguel bateu e mandou às redes. Destarte a estatística dos penalties passou a oferecer estes números: Assinalados 13. Aproveitados 11. Esperdiçados 2. Desses treze penalties Mr. Ford puniu sete, Mr. Dewine três, Mr. Lowe dois e Mario Vianna um. Dos juizes ingleses, pois, apenas Mr. Barrick ainda não marcou um penalty aqui no Brasil.

JUIZES EM AÇÃO

Nas três rodadas já cumpridas pelo campeonato da cidade funcionaram os seguintes juizes: Mr. Ford, Mr. Barrick, Mr. Dewine e Mr. Lowe, em três jogos cada um; Mr. Vianna (Mario) em dois jogos; e Mr. Malcher (Alberto) em um jôgo apenas.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Em sua terceira etapa o campeonato da cidade voltou a oferecer uma grande surpresa quanto a um placard: os 6 a 0 do Madureira ante o Botafogo. Esperava-se uma resistencia maior do tricolor suburbano que vinha de um empate magnífico com o Fluminense. Nos demais jogos as coisas correram mais ou menos dentro dos cálculos: o Flamengo impôs-se ao América por 4 a 2, o Vasco voltou a vencer com dificuldade mas trouxe os dois pontinhos da rua Bariri mediante um placard de 3x2, o Bonsucesso, feito favorito por jogar em sua propria casa, marcou o seu primeiro triunfo, por 4 a 1 sobre o Canto do Rio, e o Bangú, cuja vitoria tambem era esperada por muitos, senão pela maioria absoluta, por jogar tambem a primeira partida oficial no Estadio Proletario, segurou os dois pontinhos, quebrando o cartaz de invicto do S. Cristovão, por 3 a 0. Com esses resultados todos a situação na fila do campeonato ficou sendo a seguinte:

1.º: Vasco — 3 jogos, 3 vitorias, 6 pontos ganhos, 0 perdido, 8 goals pró, 5 contra. Saldo: 3.

2.º: Flamengo — 2 jogos, 2 vitorias, 4 pontos ganhos, 0 perdido, 9 goals pró, 2 contra. Saldo: 7.

3.º: Fluminense — 2 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 3 pontos ganhos, 1 perdido, 7 goals pró, 4 contra. Saldo: 3.

4.º: America — 3 jogos, 2 vitorias, 1 derrota, 4 pontos ganhos, 2 perdidos, 10 goals pró, 6 contra. Saldo: 4.

4.º: Botafogo — 3 jogos; 2 vitorias, 1ª derrota, 4 pontos ganhos, 2 perdidos, 10 goals pró, 6 contra. Saldo: 4.

4.º: S. Cristovão — 3 jogos, 2 vitorias, 1 derrota, 4 pontos ganhos, 2 perdidos, 9 goals pró, 6 contra. Saldo: 3.

5.º: Madureira — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 1 goal pró, 7 contra. Deficit: 6.

6.º: Bonsucesso — 3 jogos, 1 vitoria, 2 derrotas, 2 pontos ganhos, 4 perdidos, 7 goals pró, 8 contra. Deficit: 1.

6.º: Bangú — 3 jogos, 1 vitoria, 2 derrotas, 2 pontos ganhos, 4 perdidos, 5 goals pró, 7 contra. Deficit: 2.

7.º: Olaria — 3 jogos, 3 derrotas, 0 ponto ganho, 6 perdidos, 4 goals pró, 12 contra. Deficit: 8.

7.º: Canto do Rio — 3 jogos, 3 derrotas, 0 ponto ganho, 6 perdidos, 6 goals pró, 14 contra. Deficit: 8.

AMIGOS DA ONÇA

Apareceu na terceira rodada o primeiro "amigo da onça" do campeonato de 1948. Foi êle o valaroso médio direito dos rubro-negros, Biguá, que desviou a bola para dentro das suas próprias redes, com uma bela cabeçada aliás vencendo assim Luís e marcando o 2.º goal do América.

BOLAS NAS REDES

Continúa Odair, do Conto do Rio, como o arqueiro mais vazado do atual certame, agora com 14 bolas nas redes. A relação completa dos arqueiros vencidos é a seguinte:

Odair (Canto do Rio) com 14 goals — Alvarez (Bonsucesso) e Zézinho (Olaria) com 8 goals — Orlando (Bangu) com 7 goals — Osvaldo (Botafogo) — Nenem (Madureira) e Osni (América) com 6 goals — Joel (São Cristóvão) com 5 goals — Castilho (Fluminense) com 4 goals — Barbosa (Vasco) com 3 goals — Barqueta (Vasco) com 2 goals — Luís (Flamengo) com 2 goals e Milton (Madureira), com 1 goal.

FORA DE CAMPO...

Mais uma rodada sem expulsões foi a que passou. Reclamações houve bastante, assim como gestos de protestos, por parte dos jogadores em varios campos. Mas os "misters" ingleses ainda estão "apalpando" o terreno nessa historia de mandar os temperamentais para fora de campo, de modo que estão deixando passar essas cositas más... E assim esta coluna continua em branco.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.



BENZOMEL
UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA
GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

OS ARTILHEIROS

Estão agora as artilharias do Botafogo e do América como as mais efetivas do campeonato com dez goals cada uma, enquanto Otavio, meia esquerda do alvi-negro é o artilheiro-mor com 6 goals. A classificação geral dos marcadores de goals é a seguinte:

VASCO D AGAMA — 8 goals: — Ademir 3, Maneca 2, Friaça 1, Chico 1 e Dimas 1.

FLAMENGO — 9 goals: — Jair 3, Gringo 2, Luizinho, Zizinho, Durval e Vevé, 1.

FLUMINENSE — 7 goals: — Rodrigues 3, Orlando 2 e 109,2.

BOTAFOGO — 10 goals: — Otavio 6, Pirilo 3 e Paraguaio 1.

AMÉRICA — 10 goals: — Maneco 4, Esquerdinha 2, Amaral 1, Ary 1, Lima 1 e Biguá (do Flamengo, contra) 1.

S. CRISTOVÃO — 9 goals: — Souza 3, Mical 3, Magalhães 1, Wilton 1 e João Menta 1.

BONSUCESSO — 7 goals: — João Pinto 3, Zé Luiz, Fausto, Miguel e Tampinha 1.

BANGÚ — 5 goals: — Zezinho 2, Amaral 1, Pinguela 1 e Sonô 1.

OLARIA — 4 goals: — Esquerdinha 2 e Baiano 2.

CANTO DO RIO — 6 goals: — Geraldino 2, Carango 2, Zarcy e Waldemar 1.

AS PRÓXIMAS RODADAS

Estão programados para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO, 31 — Flamengo x Vasco, na Gavea; Fluminense x Botafogo, em Alvaro Chaves; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão, São Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo; e Canto do Rio x Bangú, em Niterói.

QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO — Vasco x América, em S. Januario, por antecipação.

SÁBADO, DIA 7 DE AGOSTO — S. Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; Olaria x Canto do Rio, na rua Barirí; e Bangú x Madureira, no Estadio Proletario.

Todos esses jogos serão realizados no sábado à tarde, a fim de deixarem o domingo, dia 8, inteiramente livre para o Vasco da Gama, que iniciará então os festejos do seu cincoentenario.

OLYMPIC GAMES



29 JULY 1948 14 AUGUST

LONDON